Jornal das Moças

RIO, 12 DE AGOSTO DE 954
N.º 2043



Cr$ 5

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JACK PALANCE! Eis um nome que surgiu e ficou guardado na memória dos fãs.

Palance tem um grande futuro no cinema, e vocês, que o viram em "Os Brutos Também Amam" (Shane), devem ter gostado do trabalho do rapaz, embora êle tivesse um papel antipático.

Se gostaram, ganharam alguns pontos em seu espírito artístico, porque Jack Palance foi um dos cinco coadjuvantes que ficaram como finalistas na disputa do troféu "Oscar" que, afinal, foi ganho por Sinatra.

Palance tem qualidades e fêz, mesmo, um curso dramático, ingressando, pois no cinema com possibilidades de sucesso. Atualmente, é êle um dos nomes mais em evidência para estrelar grandes papéis em Hollywood.

Sinta o sabor original

do saudável *guaraná natural*

bebendo

Guaraná BRAHMA



-mais gostoso...
e muito mais refrescante!

Preparado com o verdadeiro guaraná nativo de nossas selvas, de reconhecidas virtudes tônicas, o Guaraná Brahma possui um gostoso sabor original que agrada a todos, em qualquer ocasião! Beba e dê a seus filhos um guaraná verdadeiramente saudável — o Guaraná Brahma!

Guaraná BRAHMA

P R O D U T O   D A   C I A .   C E R V E J A R I A   B R A H M A

UM QUE FÊZ 30

Aqui está um que completou trinta. Verdadeiro recorde. E bonito.

Trinta anos de rádio, foi o que se comemorou há pouco, homenageando-se Renato Murce.

Tempo todos contam. De vida. De trabalho. Dirigindo ou não... E' mais difícil dirigindo, criando uma porção de coisas para que outros possam encontrar oportunidade para aparecer e também subir.

Mas dirigindo ou apenas colaborando, não haveria maior mérito para Renato Murce, como para qualquer pessoa, se o tempo contado não mostrasse vitórias, coisas de valor, algo elogiável. E a grande festa dêsses trinta anos de Renato Murce tiveram valor, grandeza, por que, de fato, nesses quase onze mil dias Renato apresentou um grande trabalho em benefício do rádio, criando uma série enorme de programas, revelando e burilando inúmeros artistas e o que é maravilhoso, — jamais tendo uma só palavra — uma só, vejam bem — menos gentil diante do microfone, demonstrando grande respeito pelo público que, afinal, não merece por motivo algum, que locutores, artistas, etc., cometam qualquer indelicadeza.

Não vamos citar aqui os programas nem tudo o que Renato tem dado de si para o rádio. O espaço é curto. Radioatividades só tem duas páginas. Mas, se os leitores desejarem, num dos próximos números daremos uma relação da bagagem de programas, sempre brilhantes, que Renato já produziu. Afinal, mandam sempre os leitores.

Por hoje, os nossos parabens ao Renato Murce. E' só.

A. M. N.

NOTAS RADIOATÔMICAS

Fazer declarações com dias de antecedência sôbre futuros lançamentos de programas é sempre perigoso porque se às vêzes as datas assinaladas coincidem, noutras oportunidades a apresentação dos programas é antecipado ou transferida. Em todo caso, pelas informações recebidas, espera-se para breve o lançamento na Mayrink de uma novela sôbre a vida de Francisco Alves. Esperamos que a mesma seja bem cuidada pois ninguém deve esquecer que para muitos Francisco Alves ainda continua a ser o "Rei do Rádio" e o verdadeiro "Rei da Voz".

• *Consta que ao finalizar uma excursão pelo norte do Brasil, a Orquestra Tabajara, de Severino Araujo irá para a Nacional.*

• O "Chá das 3" volta ao ar na onda da Rádio Mundial, com o simpático e sorridente Luiz de Carvalho.

• *Di Veras, o "Ziegfeld" de Caubí Peixoto entrou em entendimentos com uma emissora para levar o jovem astro a os Estados Unidos, em princípio de novembro.*

• José Viana, locutor, produtor e rádio-ator, é o novo assistente de "broadcast" das Associadas.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

DISCOLÂNDIA INFANTIL



Todos os filmes de Walt Disney, é indubitável, alcançam êxito. Crianças, adultos e adultos com pretexto de conduzirem crianças, assistem a essas películas encantadoras.

"As Aventuras de Peter Pan" não podia fugir à regra.

Todavia, êxito tão grande quanto o do filme foi o lançamento, pela fábrica dos disquinhos Carroussel do álbum "Aventuras de Peter Pan".

Já o ouvimos e apreciamos a direção do maestro Claudio Santoro. O êxito dêsse lançamento foi tão grande que na classificação da "Parada de Sucessos", da Rádio Nacional de São Paulo, êle alcançou, logo na primeira semana, o segundo lugar.

Joaquim Coelho que já exerceu com sucesso, cargos nas fábricas Odeon e Copacabana, apresentará agora, os discos L. P. "Regente" e "Tempo", educativos para crianças, sob o sêlo "Maracanã".

Um lembrete às mamãs, para as festinhas de aniversário da garotada. Uma brincadeira de roda com auxílio desses disquinhos infantis próprios, aliás, para essas ocasiões. Falamos com experiência, pois procedemos assim e foi um sucesso.

UM QUE SOBE

Nossas leitoras devem reparar que nesta seção não cuidamos apenas, dos medalhões do rádio, sejam homens ou mulheres.

Na galeria de rádio, por exemplo, aparecem, às vêzes, alguns



artistas novos, para os quais temos contribuido, eficazmente, para a sua valorização na carreira que abraçaram.

JORNAL DAS MOÇAS e, portanto, Rádioatividades, sempre foram assim.

Hoje estamos apresentando um jovem, novo no rádio, ainda, mas que aos poucos vai galgando as escadas do sucesso. Seu nome é Jair Alves, já conhecido por muita gente mesmo.

Jair aderiu ao gênero baião e canta na Tupi, na Tamoio e na TV. E querem ver em quantos programas? Vejam só: "H o r a Sertaneja", "Vesperal das Moças", "Salve o Baião", "A Festinha do Serrador", "Fim de Semana" e "Matinée Tupi". E mais, dentro em breve aparecerão as suas primeiras gravações. "Tá" bom?



UM QUE VOLTA

Não é por sermos saudosistas que nós gostamos de J o r g e Murad. Quando, retornando ao ambiente radiofônico, êle apareceu na TV, nós ficamos contentes. Entretanto, foi uma vez só.

Depois apareceu o Oscarito no programa dominical, e nós mais uma vez gostamos de ver o nome do M u r a d assinando o programa.



E agora, na antiga casa, que trocou o nome de Clube do Brasil para Rádio Mundial, estamos gostando de ver o famoso humorista com o Programa Jorge Murad, que vai de segunda à sexta, entre 13 e 14 horas. E' um programa de variedades, e, para variar, só pedimos ao Murad que não se esqueça de nós para comer uns quibizinhos de vez em quando.

Amigos são assim, diferentes dos primos que são parentes.

PARA O SEU ÁLBUM

Carlos Galhardo, continua sendo o grande intérprete das valsas, e aqui está a letra de "Amar... Amar...", valsa de autoria de Mario de Padi, gravada em disco Victor, com moderníssimo e agradável arranjo musical.

O amôr é o sol da vida
que ilumina o nosso ser.
Sem amor, não há mais vida,
sem amar não sei viver.

Amar... amar... amar...
como é lindo na vida esperar,
amar... sorrir... chorar...
por alguém que nos faça sonhar.
Amar... amar... amar...
nossos beijos devemos trocar,
doces beijos de amor,
com ternura e calor,
sempre amar... amar... amar...

Tele-fatos

Doris Monteiro está cada vez melhor. Delicada a sua voz e fascinante a sua interpretação. Principalmente nos "blues".

• Brandão Filho sempre ótimo. No rádio ou na TV. Na TV êle é o mesmo "primo" da Nacional. "Pobre" no papel mas rico na interpretação.

• E Jaime Costa? Formidável! No "teatrinho Kibon" dos sábados êle faz com que o telespectador não tire os olhos do aparelho. Sua primeira aparição foi em "Bicho Papão". Quem não o assistiu não sabe o que de bom perdeu. Parece, no entanto, que êle já vai nos dar adeus outra vez. Dia 27 estreará no Glória, com a sua companhia.

• Gostamos do programa "Enciclopédia do Camizeiro" que apresentou uma audição sôbre Portugal, uma produção de Angelé Gutierrey. Aliás, gostamos sempre dêsses programas sôbre as coisas da terra luzitana.

feira de amostras

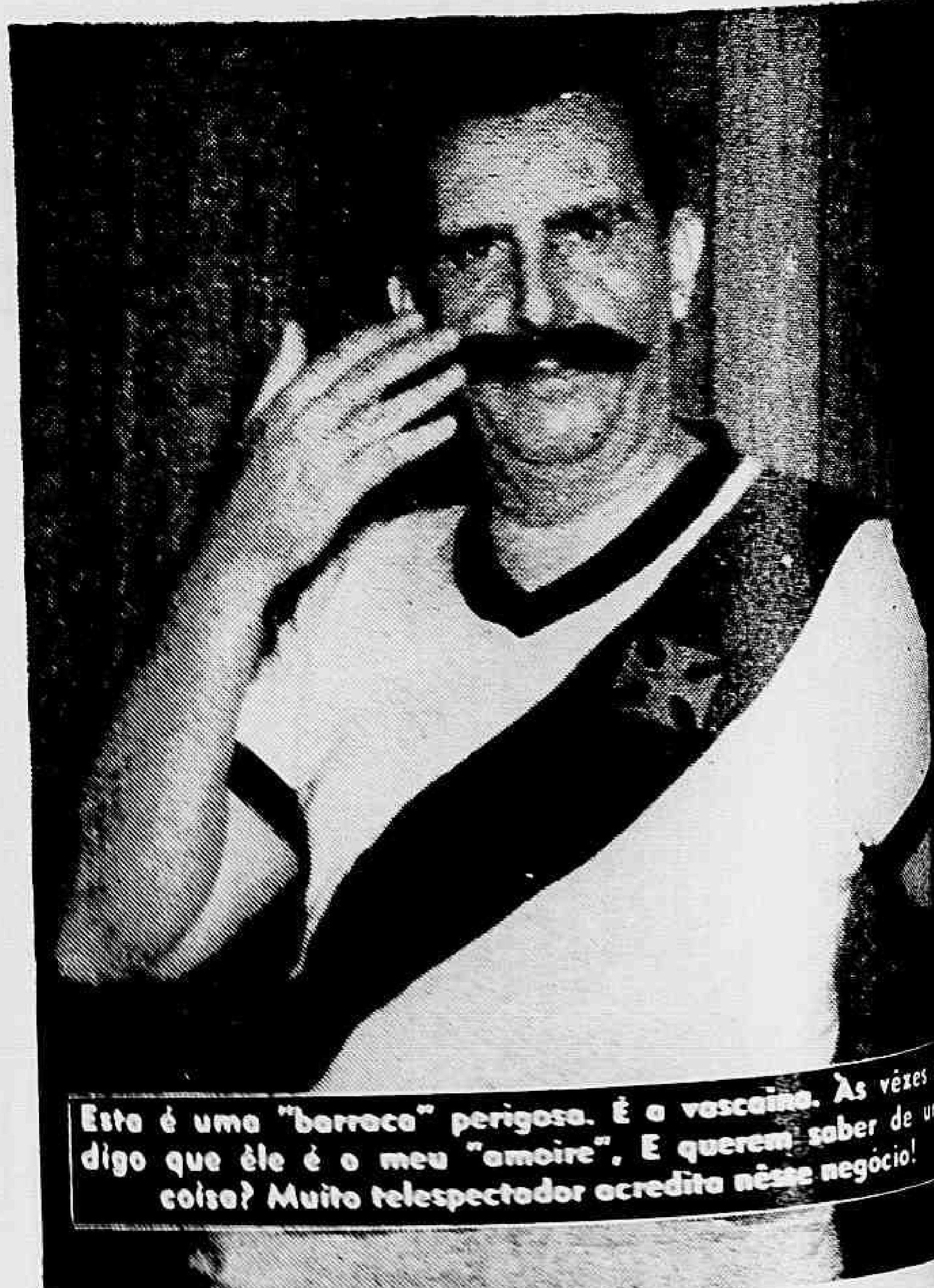




Bem, meus caros leitores, aqui estamos na nossa "Feira de Amostras" e, para começar, um beijinho para todos, igualzinho aos que dou lá na televisão. Tá bom?! Mas, vamos ao trabalho: Aqui, nesta fotografia de cima, vocês estão me vendo. Sim, esta sou eu, a Mara, e, também, estou aqui ao lado, cumprimentando o nosso cantor, que é um primor de voz.



Isso que vocês estão vendo é uma cena muito comum. A empregada (Zezé Macedo) está dizendo à patroa (Elza Martins) que, se esta não cozinhar direito, ela — empregada — terá que contratar nova patroa



Esta é uma "barraca" perigosa. É a vascaína. Às vêzes digo que êle é o meu "amoire". E querem saber de um coisa? Muito telespectador acredita nêste negócio!

M
Fei
pass
mas
exp
mas
que

que
úni
púl
bôc
rá
tan
cad

te,
"F
log
Ru
gra
pa

se
as
ac
sa

é
q
v
c
g

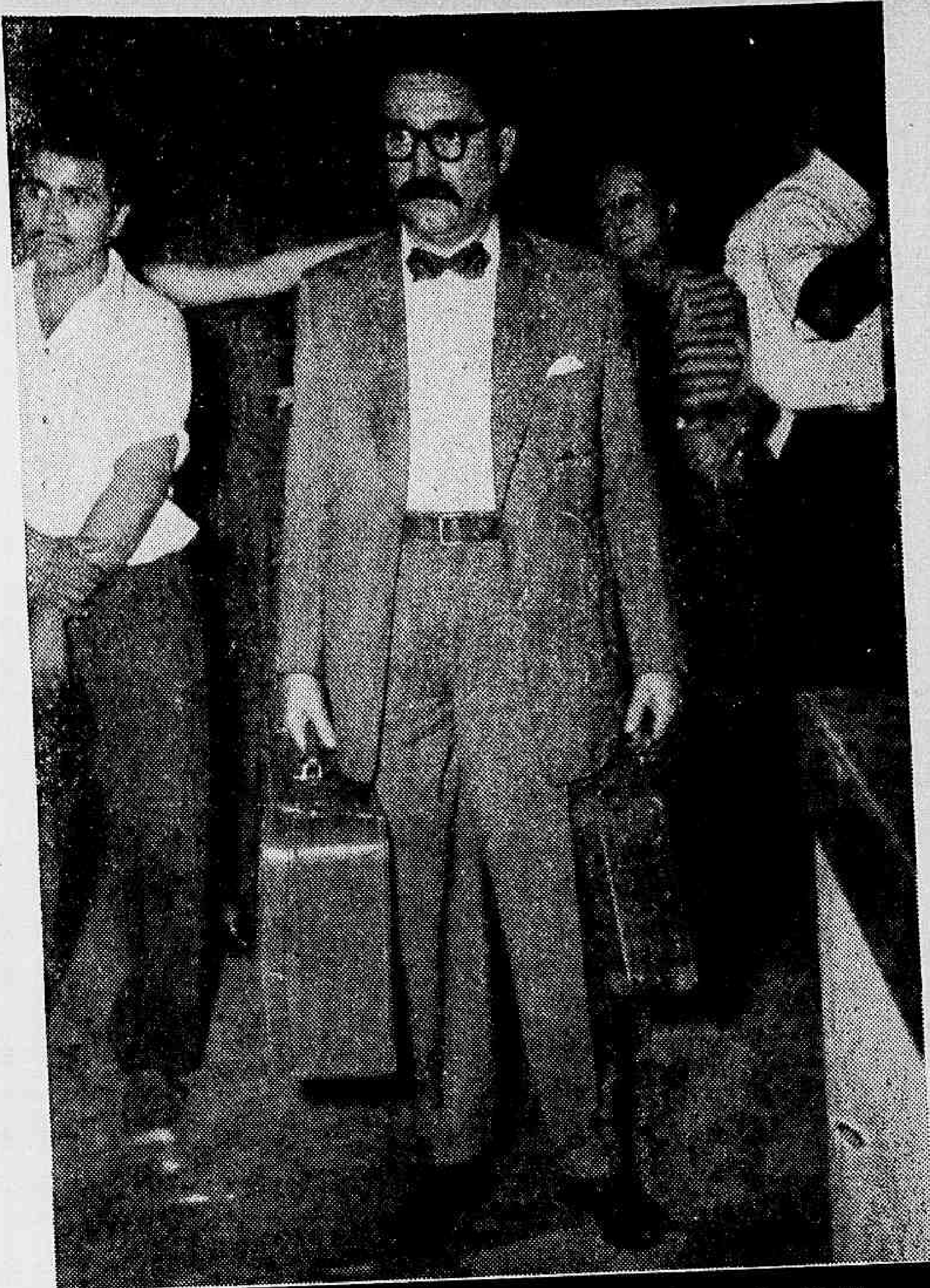
Muita gente de hoje não sabe o que é uma Feira de Amostras. No entanto, a Feira não passa de um conjunto de edificações de formas esquisitas, onde comércio e indústria expõem produtos, quase todos premiados, mas que, na prática, o consumidor verifica que não valem nada.

A feira serve, ainda, como pretexto para que se arme um grande parque de diversões — único local visitado com assiduidade pelo público, — que não quer ficar com água na bôca de ver tanta coisa que êle nunca poderá adquirir, e nem quer ficar zangado de ver tanta propaganda de coisas que só são fabricadas mesmo para amostras...

Pensando nesse fato, nesse parque atraente, foi que Mario Provenzano "edificou" a sua "Feira de Amostras", na TV, que apresenta, logo à entrada, o seu produto n.º 1" — Mára Rúbia — e, a seguir, uma série de coisas engraçadas nas "barracas" que Palermo e Irmão patrocinam para o telespectador se distrair.

Mas, vamos visitar as "barracas", representadas pelas fotografias, enquanto ouvimos as lorotas de Mára Rúbia, que apresenta com aquela habilidade muito sua, cheia de malícia sadia, a gozadíssima turma.

Os barraqueiros desta feira enchem, isto é, enchem de alegria a alma triste daquêles que freqüentam as nosas feiras livres, que talvez sejam livres, por não terem fiscais que as controlem. Eis porque dizemos que êste programa não tem preço... é impagável.



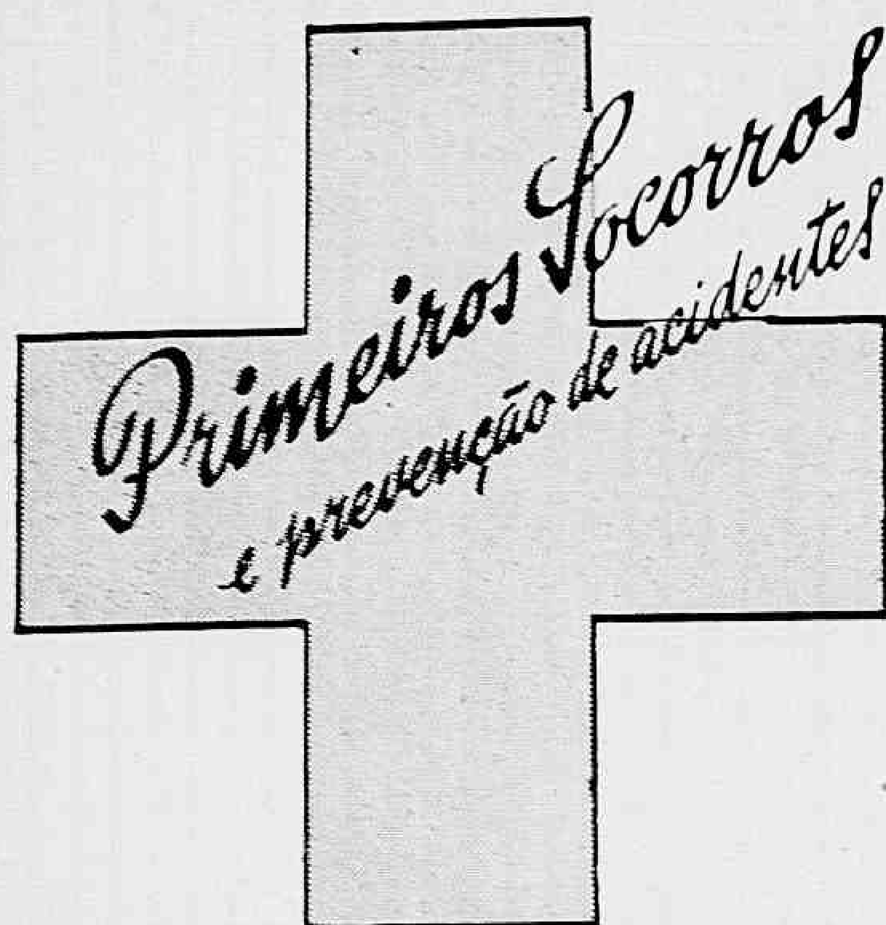
Êste é o dono do armazem. Está na cara! É ou não é? Êle foi despedido pelos empregados. Modernismo, meus amigos! Modernismo



...o se riem... Até parece que êles (Maria do Carmo e ...ando Drumond) não vivem no Rio de Janeiro. Ou melhor, ...parece que êles não tomam conhecimento dos preços do ...ão, do arroz, do café. Sim, porque só ri dêsse modo quem não sabe quanto custa viver aqui no Rio



Ih! Que coisa! Não querem que eu fale desta "barraca" Mas eu vou falar. Esta é a "barraca" dos namorados. Hum! Mas que namorados. Sabem há quantos anos êles estão no "mal me quer, bem quer"? Cinco! Cinco anos Como é que pode, é ou não é?



COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUNTÁRIAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, IRENE DE MIRANDA COTEGIPE MILANEZ E ARACY D. FERREIRA

HÁ duas coisas a considerar, igualmente, importantes: o QUE se deve fazer e o QUE NÃO se deve fazer.

Os propósitos do treinamento são: 1.º — PREVENIR ACIDENTES — Parece à primeira vista, um contra-senso, embora não sêja. A experiência demonstra que a pessôa treinada em "Primeiros Socorros" saberá evitar o acidente, ou pelo menos, torná-lo menos grave. 2.º — EXERCITAR PESSOAS PARA QUE FAÇAM O NECESSÁRIO EM TEMPO DEVIDO — Um socorrista não tem capacidade para fazer diagnóstico médico, mas tem os conhecimentos necessários para determinar a natureza e a extensão de uma lesão e saber como agir em cada caso. 3.º — PREVENIR LESÕES ULTERIORES OU PERIGOS — Os primeiros socorros evitam a possível contaminação ou infecção dos ferimentos, diminuem a ameaça do estado de choque ou ajudam a controlá-lo. Saber o que NÃO se deve fazer é, tão importante, como conhecer as providências adequadas. 4.º — EM CASO DE NECESSIDADE, SABER TRANSPORTAR, DE MANEIRA ADEQUADA, O ACIDENTADO — Muitos acidentes ocorrem em lugares afastados de auxílio médico. Freqüentemente é necessário transportar a vítima a fim de salvar-lhe a vida ou para pô-la sob uma assistência médica eficiente. Deve-se tomar alguns cuidados para empregar a maneira correta ao movê-la, para evitar lesões adicionais.

CONSELHOS GERAIS

Lembre-se que os "Primeiros Socorros" são temporários. Os curativos devem ser limpos e práticos para que o médico, ao tomar conta do paciente, não perca tempo removendo ataduras complicadas. Muitos acidentes ocorrem em lugares sem recursos para a aquisição de material de primeiros socorros e o equipamento portátil deve ser limitado. Os conselhos gerais que se seguem destinam-se a orientar o socorrista de forma a que possa resolver os seus problemas correta, confiada e inteligentemente. 1.º MANTENHA O ACIDENTADO DEITADO, EM POSIÇÃO CONFORTÁVEL, COM A CABEÇA NO NÍVEL DO CORPO, ENQUANTO SE AVERIGUA A GRAVIDADE DA LESÃO. Isto é uma precaução contra os desmaios e ajuda a evitar o estado denominado de "CHOQUE". Uma pessoa que ignora "Primeiros Socorros", em geral faz o paciente sentar-se ou ainda trata de ajudá-lo a se pôr de pé.

Deve-se levantar a cabeça do paciente se seu rosto está congestionado. Se sobrevém vômitos, deve-se voltar-lhe a cabeça para um lado a fim de evitar que êle se sufoque. De outra forma, deve-se mantê-lo deitado e com a cabeça ao nível do corpo. 2.º — CONSTATAR SE EXISTEM HEMORRAGIAS, FALTA DE AR, ENVENENAMENTO, QUEIMADURAS, FRATURAS E LUXAÇÕES, ATÉ CERTIFICAR-SE DE TER ENCONTRADO TÔDAS AS LESÕES. A dor é um indício importante de lesão.

Ao examinar um acidentado remova a roupa necessária para determinar a extensão de seus ferimentos. Se os ferimentos são nos braços, pernas ou trônco, é preferível descoser ou cortar a roupa da parte atingida. Desfazer as costuras, se possível, é a melhor maneira. Despir o paciente da maneira usual, pode causar desnecessários sofrimentos ou agravar o seu mal. Constatando-se que as roupas estão empapadas de sangue ou que êste escorre pela manga do paletó ou pela perna das calças, tire a roupa necessária para obter uma perfeita visão do ferimento.

LEMBRE-SE: (1) Hemorragias graves, (2) Perda da respiração e (3) Envenenamento, nessa ordem, devem ser tratados imediatamente, antes de qualquer outra providência. Pode-se averiguar se o paciente está respirando, na maior parte dos casos, observando-se de perto seu peito, por alguns segundos. Se a asfixia causou a falta de respiração, como nos afogados, envenenados por drogas ou atingidos por descarga elétrica, a respiração artificial precisa ser praticada imediatamente. A respiração artificial é, também, indispensável nos casos de lesão da cabeça se o paciente deixar de respirar ou ficar azulado. No caso de várias pessoas serem feridas num acidente, o mais importante é o socorrista examinar ràpidamente a situação e determinar quais as vítimas que apresentam ferimentos que exijam sua imediata atenção. "Primeiro o mais grave", deve ser a regra. Verifique se o paciente está consciente, falando-lhe. Se assim acontecer, êle próprio poderá dizer-lhe onde está ferido.

LEMBRE-SE: Se um paciente fica total ou parcialmente inconsciente depois de um acidente violento, o mais provável é que tenha sido atingido na cabeça. Hemorragia pelos ouvidos ou pelo nariz, se não há ferimentos nesses lugares é, em geral, indício de fratura de crâneo. Examine os lábios e a bôca, procurando queimaduras ou mudança de coloração; são sintomas de envenenamento. Espuma sanguínea nos lábios pode identificar algum veneno de aroma clássico, principalmente quando não se constate nenhuma lesão física.

Tome o pulso do doente, mas recorde-se que o fato de não o encontrar, não é indício de morte. Examine a côr do rosto: estar rosada ou com a côr normal significa um pulso forte a circulação normal, mas lembre-se que há muitas mulheres que usam maquilagem. Um rosto pálido indica pulso fraco e circulação pobre. Não dê estimulantes em casos de hemorragias fortes nem quando suspeite de hemorragia interna, ou haja ferimentos na cabeça.

3) — MANTENHA O DOENTE AGAZALHADO. — Evite exageradas aplicações de calor externo, mas mantenha a temperatura normal do corpo: isto é essencial para evitar um sério estado de choque. Se o tempo estiver fresco, será tão importante agazalhar o doente por cima, como por baixo do corpo.

No próximo número falaremos do 4.º mandamento.

COMA BEM!

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

CONTEM:

PAPAINA - PARA O **ESTOMAGO**
METIONINA - PARA O **FIGADO**
VITAMINA B1 - PARA OS **INTESTINOS**

DÁ APETITE
FACILITA A DIGESTÃO
ANTI - TÓXICO



★NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS★



Agora, cada vez que usar KOLYNOS
V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!
Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AE-4

NOMES DA HISTÓRIA

Escreveu Roberto Moura Tôrres



ALFREDO GOMES

ALFREDO AUGUSTO GOMES morreu na cidade do Rio de Janeiro, no dia 23 de setembro de 1824.

Nasceu no Distrito Federal, no ano de 1859. No ano de 1876, bacharelou-se em letras pelo Colégio D. Pedro II, matriculando-se logo depois, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, diplomando-se em 1883. Para a sua tese de doutoramento, fêz uma longa dissertação sôbre o beri-beri.

Foi professor de retórica, poesia e literatura nacional, no Colégio D. Pedro II, em 1884.

Fundou o Colégio Alfredo Gomes, no ano de 1888, que foi equiparado ao Ginásio Nacional.

enjamim Constant nomeou-o professor da Escola Normal em 1890, onde lecionou português e literatura nacional.

Escreveu "Literatura Espanhola no Século XVII", as "Aberrações e Primores Literários dêste Período", a "Morfologia e Colocação dos Pronomes", além do que, também, publicou vários livros didáticos, como a "Gramática Portuguesa" e "Gramática Francesa".

Possui dois opúsculos: o "Ensino Municipal" e sua polêmica sôbre o assunto e "Catequese", estudo filológico.

NOTA: — Quem souber fatos sôbre a vida de homens públicos do Brasil e desejar colaborar na formação destas pequenas biografias, poderá escrever para à Rua Luiz Gama, 56, São Paulo.



Êste é o modêlo da nossa capa de hoje, uma criação Best para o bom-gôsto feminino. Sobram-lhe graça e juvenilidade. E' um modêlo ideal, sem dúvida. No Suplemento Sôlto desta edição, como é de hábito, vocês encontrarão não só os moldes como às explicações que dizem respeito ao lindo e gracioso modêlo.

O CONTO DA SEMANA

Há males que vêm pra bem...

A. ELCY

SÒMENTE Jim "Arrombador" poderia ter feito um trabalho daquele, conseguindo chegar até o escritório do velho milionário. Um só ruído não se ouvira e o famoso ladrão e assassino fazia os cálculos de quanto poderia levar naquela noite. Talvez viajasse durante alguns meses, a fim de descansar um pouco de sua árdua "profissão". Jim estava confiante em sua perícia, e o silêncio que dominava todo o palacete concorria para que êle se fizesse um pouco menos cuidadoso que de costume.

Foi a confiança excessiva em sua habilidade que levou Jim a causar aquêle barulho, muito fraço, mas que soou com tremenda fôrça dentro da noite. Imobilizado, como uma estátua, Jim levou ràpidamente a mão ao revólver e esperou que algo acontecesse. Os segundos transformaram-se em minutos e nada houve em todo o casarão do milionário. Jim resolveu retornar à sua tarefa de forçar as gavetas da escrivaninha.

— Boa noite...

A voz soou clara e firme, ao mesmo tempo que as luzes foram acesas; Jim voltou-se rápido, pronto para atirar. Parou, porém, em meio ao gesto, ao ver próximo da porta a figura de um velho, vestido de um chambre de seda e tendo à mão esquerda um copo.

— Entre e feche a porta, sem fazer ruido algum; caso contrário, atirarei — ordenou o "Arrombador".

O velho obedeceu, enquanto explicava:

— Não tenha receio. Estou só e tenho pouca vontade de continuar vivendo... Atire... Mate-me... Será o último favor que me prestará nesta vida...

— Que é que há, velhote?

— É simples: você não teve sorte desta vez... A queda das cotações na Bôlsa levaram-me à ruina... Os credores já estiveram aqui e deixaram-me apenas o necessário para uma viagem. A casa irá a leilão antes do fim da semana. Compreende? Estou completamente arruinado...

Enquanto falava, o velhote aproximou-se do cofre, abriu-o e mostrou a Jim seu interior:

— Veja: só há papéis sem importância...

O ladrão foi para perto do cofre e olhou. Depois, resmungou palavras ininteligíveis, traduzindo seu desapontamento e sua raiva. — Quer beber? — perguntou o milionário.

— Aceito...

— Vamos sentar aqui, perto da lareira. Vou acender o fogo, pois a noite está muito fria.

Jim jamais se encontrara numa situação daquelas: confortàvelmente recostado numa grande poltrona, tendo numa das mãos o revólver e na outra o copo com uma bebida gostosa, à sua frente, noutra cadeira, o milionário falava sôbre os últimos dias, quando se vira perdido e sem dinheiro para solver seus compromissos.

* * *

— OUTRA dose? Êste uísque é lembrança dos bons tempos...

— É bom, sim: — e Jim pegou de novo o copo.

— Ainda ontem, à tarde, alguém telefonou avisando-me de que os títulos não iam bem. Eu não acreditei... — o velho milionário continuava a falar, com voz pausada e calma.

* * *

— MAIS um pouco?

— Quero, sim... Deixe a garrafa aqui...

* * *

SÒMENTE depois que os guardas levaram o famoso Jim "Arrombador", algemado e meio "alto" ainda, foi que o velho milionário respirou profundamente e sorveu uma pequena dose de seu uísque.

— Não entendo — disse-lhe o tenente — como o senhor conseguiu prender o mais perigoso dos ladrões...

(Conclui na pág. 65)



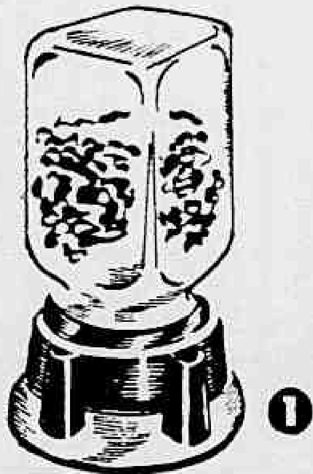
Com êstes utilíssimos acessórios *

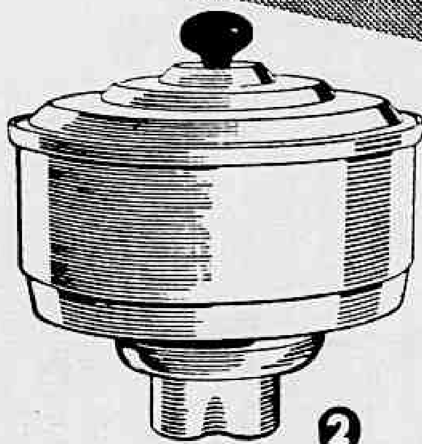
o LIQUIDIFICADOR

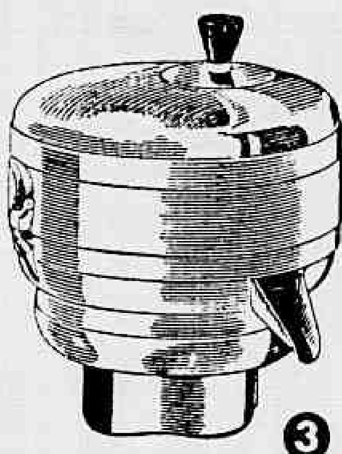
é o **mais completo**

que existe!





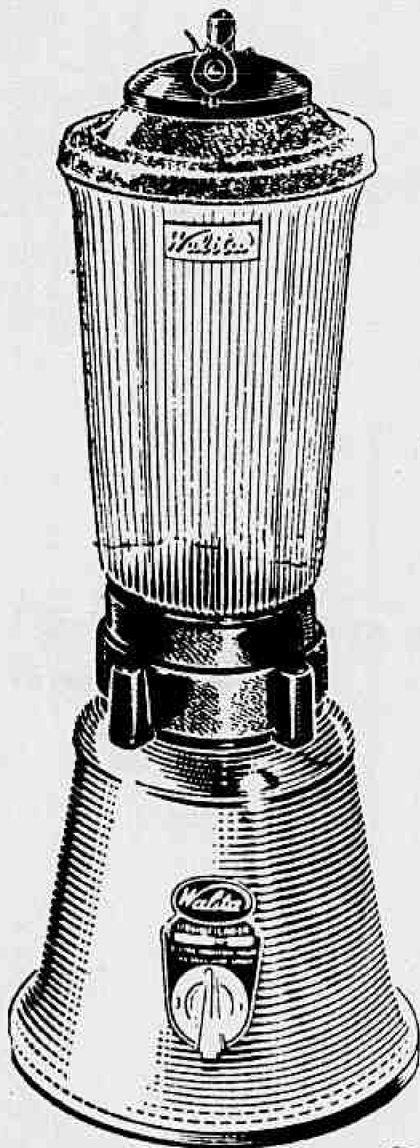




Veja quanta coisa faz o seu Walita

Pastas macias e homogêneas • Cremes de tôdas as espécies • Refrescos de vários tipos • Rala queijo ou café • Farinha de rôsca • Sobremesas diversas • Coquetéis de frutas

IMPORTANTE! Use neste aparelho sòmente acessórios que levam a marca WALITA ou TURMIX. Para evitar eventuais danos, desaconselhamos o uso ou adaptação de qualquer outro acessório que não seja de nossa fabricação.





* 3 patentes suíças fabricadas pela Walita com exclusividade no Brasil

1 BOJÃOZINHO Walita
Substitui o moinho da cozinha — mói e guarda, hermèticamente fechados, os alimentos.

2 DESCASCADOR
Em 1 minuto descasca 1 quilo de batatas, com aproveitamento de 30% a mais da polpa.

3 CENTRÍFUGA Junior
Extrai tôda a parte líquida das frutas, legumes, carne etc., até a última gôta.

4 MISTURADOR DE MASSAS TURMIX
Vale por uma batedeira de bolos e custa a metade do preço. Acompanha espremedor de frutas.

* Já estão à venda: **MISTURADOR DE MASSAS, BOJÃOZINHO e DESCASCADOR**

Quem tem



tem tudo!

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.

Rua Dr Álvaro Alvim, 79 - Caixa Postal 4.386 - São Paulo

*Onde se vendem **bons produtos...** você compra **Walita** em suaves prestações mensais!*

COIS

A L M E N E

AQUELES que me honram lendo o que escrevo, já devem, por certo, ter reparado que as minhas críticas recaem, quase sempre, no Serviço de Trânsito, ou no Serviço da Prefeitura. Ora, se eu as faço, constantemente, é no sentido construtivo. E' no bem geral. E' a favor do povo que paga e tem direito a um pouco mais de atenção. Já reclamei, já mostrei e indiquei o local em que há o estôrvo do trânsito. Coisa fácil de ser providenciada, mesmo porque, o Sr. Diretor do Trânsito agindo, estará dentro da lei. E' um verdadeiro absurdo, um contrasenso o que se passa na "faixa de pedestre" da Avenida Rio Branco, com Getulio Vargas. Ali o movimento, quer de veículos, quer de pedestre é intenso. Pois bem, vedando a passagem dêstes que, as vêzes, retardatários têem que correr, porque o sinal vai fechar para êles, há duas carrocinhas, uma de sorvetes e a outra de mate. Daí resulta quase sempre um embaraço que qualquer dia se tornará fatal para o desgraçado que não conseguir ganhar a calçada. Vejam os senhores se é ou não um pouco caso das autoridades. E' proibido, por lei, o estacionamento de carros, carrocinhas ou quaisquer outros veículos naquele local. Muito pior, penso eu, deve ser em cima da faixa que facilita o livre trânsito dos pedestres. Alguém viu? Algum guarda advertiu os infratores? Se o fêz, na reincidência deveria multá-los. Em caso de desobediência rebocar os referidos veículos. Ninguém viu, nem vê. Ninguém tomou providência, nem toma. Isso é um verdadeiro desafôro, desafôro que êsse povo generoso e bom do Distrito Federal tolera na esperança de melhores dias...

Coisas da vida! * * *

QUANTO a Prefeitura, então, nem se fala. Os senhores sabem que uma das cidades mais sujas é a nossa Metrópole que já foi elogiada e cantada até como "Cidade Maravilhosa"? Pois fiquem sabendo que, nem mesmo no Brasil, se encontra uma cidade mais imunda do que esta. Copacabana, outrora o orgulho do carioca, que foi a sala de visitas do nosso país, hoje está transformada em cidade de monturos e ruinas, tal como profetizou Nosso Senhor Jesus Cristo para Jerusalém, a cidade que o iria condenar à morte. Mas muito pior são os garôtos que fazem fogueiras nas esquinas da Avenida Rio Branco com S. Bento para queimar o carvão que é introduzido numa lata, à guisa de fogareiro, onde sôbre ela são colocados cartuchinhos de

VIDA!

amendoim vendido nas filas. Mas isso aqui é a Capital da República ou alguma aldeia de S. João do Sabará? Ademais disso, as filas "massudas" e intermináveis não podem se locomover pela quantidade de revistas e jornais velhos que os garotos espalham pelo chão, com caixotes de pinho cheios de pregos, rasgando roupas, e dificultando as passagens mais perigosas do que o "Estreito de Dardanelos" por ocasião da guerra. Tudo isso ali. Ali. Bem pertinho da Praça Mauá onde, desembarcam alguns poucos turistas que vêem apreciar os encantos desta terra. Não adiantam Comissões de Turismo. Não adianta coisa alguma, porque cada um dêsses poucos infelizes que aqui aportam. esperançosos de ver algo de belo, é o primeiro a espalhar por tôda a parte: — Nunca vi uma cidade tão suja!

Coisas da vida!

* * *

VAMOS mudar de assunto. Vamos falar de política que também é outra sujeira, mas sujeira diferente... Agora na TV foi criado um novo programa: "Conheça o seu candidato". Se me não engano êsse é o título. O primeiro a falar foi o "nosso lingua presa" E como fala o pequenino. Calculem os senhores se êle não tivesse a dita presa... Fingiu que não queria faze- propaganda eleitoral, mas acabou se traindo e fêz vastíssima "falação" sôbre os seus feitos, coisa aliás intolerável. "Fui eu quem fêz". "O projeto de minha autoria"... Porque, aliás, se não fôsse eu junto ao senhor Prefeito não teria acontecido isso ou aquilo" etc. Muito obsoleto, muito "demodé" a propaganda do primeiro candidato que culminou no seu êrro mostrando uma fotografia com o retrato de uma pretinha ao seu colo. Essa propaganda já o Sr. Getulio Vargas e fazia em 1930. Agora não péga mais..

A seguir falou uma senhora. Tão nervosa estava que as suas palavras causavam emoções aos telespectadores que só diziam: Coitada! Como está nervosa a pobrezinha". Resultado: ninguém entendeu o que ela falou. Tempo perdido, aparelho de televisão gasto à-tôa e material da emissora consumindo energia sem nenhum proveito...

Coisas da vida!

* * *

AINDA sôbre política, eu vou falar, direitinho, aos candidatos. Talvez êles não saibam. Não façam propaganda de suas candidaturas. Prometer é verbo que os eleitores riscaram do seu dicionário. Ninguém mais vai para isso. Quando alguém estiver prometendo o seu voto, creia que êle está fazendo uso do verbo apenas como represália. E todos dizem a mesma coisa: Não custa nada eu dizer que vou votar nêle... E os senhores candidatos embriagados por essas promessas saem radiantes. Conseguir voto tem que ser assim: Foram abertas 1.000 (mil) vagas para tal e qual lugar. Êsses mil votos são garantidos porque o fulano diz para o eleitor: "Se a nossa chapa vencer vocês terão imediatamente o aumento de duas ou três letras"...

Isso é que se chama votar com "consciência"!... Coisas da vida!

Tão econômico
Tão suave
Tão perfumado
Gessy
TALCO
Perfuma e aveluda a pele
TALCO Gessy

CONTO DE HOWART HIRT

ILUSTRAÇÃO DE GOULART

Romance

QUAL é a moça que não sonha com um belo romance? Isabel Beatriz não podia ser uma exceção, tendo em conta a sua aguda sensibilidade e o seu ardente arroubo de fantasías.

Como tantas jovens em quem se misturam confusamente os sonhos com a ambição, ela se considerava uma espécie de princesa nascida por equivocação no seio de uma família comum.

Todos acreditavam que ela era estudiosa porque quiz se formar no professorado; não sabiam que sua ambição ia muito além da simples cátedra em al[illegible]gio da sua cidade provinciana.

Na realidade ela sempre estava se preparando secretamente para a sua libertação. Assim se fez be[illegible]a, [illegible]ante e desdenhosa, nas festas do melhor circulo local, aceitando como merecidas as homenagens e os galanteios de muitos rapazes, sem preferir a nenhum dêles, porque o seu "principe azul" devia ser um estrangeiro, uma figura esbelta, com exotismo e a sedução que ostentam os protagonistas das novelas e filmes românticos.

Ao se formar, conseguiu como prêmio que seus pais lhe permitissem passar uma temporada em Nova York, aproveitando a hospitalidade da tia Célia. Esta e seu marido acolheram Isabel muito amàvelmente, preocupando-se em divertí-la e de apresentar-lhe os possíveis candidatos para um bom casamento.

A casamenteira senhora não tardou em manifestar sua desaprovação:

— Parece incrível, Isabel, que te mostres tão indiferente quanto ao amor!

— Amo o amor! — respondeu a moça com os lindos olhos verdes, fulgurantes de paixão. — mas ainda não encontrei o homem dos meus sonhos...

— Oh, os sonhos, sonhos são! A vida é a realidade! O amor deve baixar das nuvens e andar com os pés bem na terra. Não gostas do Carlos? É um ótimo rapaz. E o Renato? Tem um belo futuro. Claro que o melhor partido é o João Luiz!

— Aquêle velho gordo? Estás cega porque êle é o patrão do tio Ernesto!

— Não é velho! — falou a tia — Êle tem apenas quarenta anos, a mesma idade que eu! Quando tiveres esta idade, verás como te consideras na segunda juventude.

— Êle não é gordo, mas sim cheio de corpo. Embora muitas moças suspirem por êle, mostrou-se indiferente até que te conheceu. E tu, menina bôba, desdenhas a um homem como aquêle, com tanto dinheiro e tanta cultura!

Os tios nem sempre podiam acompanhar Isabel, de modo que a jovem tinha oportunidade de passear sòzinha pela cosmopolita cidade, confiando num encontro providencial.

Sobretudo atraí-lhe o cáis de New York, onde avistando os grandes navios dava asas à sua fértil imaginação. Uma tarde, estava ela parada, na praça, esperando que chegasse

a hora de ir visitar um famoso navio de passageiros, quando de improviso uma voz masculina de acento gutural, gritou-lhe que tivesse cuidado.

Beatriz voltou-se assustada, evitando a tempo que um carregador a atropelasse com sua pesada carga. A moça ergueu os olhos buscando a quem lhe dera o aviso, a fim de agradecer.

Ao vê-lo, sorridente, desde o tombadilho do barco que estava atracado atrás do grande navio, ela ficou como que hipnotisada, porque aquêle homem elegante, em seu traje de oficial da marinha, era a materialização do seu ideal de amor!

Os olhos dêle pareciam ter às côres cambiantes do topázio, olharam-na com profundidade.

— Senhorita, não se vá... espere por mim!...

Poucos minutos depois êle se inclinava galantemente diante dela, meio surpreendido, meio orgulhoso da impressão que sabia ter causado nela.

— Quem é o senhor? — perguntou Isabel.

— De onde vem?

— Meu nome é Lauro Viljanen, e venho da Finlândia.

— Lauro? Parece nome de romance. Eu me chamo Isabel.

— Isabel? Lindo nome, linda moça, lindo dia... eu feliz! Estou sendo franco, seja amàvel comigo e por favor mostre-me a sua cidade!

Ela deixou que o rapaz a tomasse pelo braço e esquecendo o motivo pelo qual fôra ao cáis guiou Lauro até à cidade, sentindo-se como se caminhasse sôbre nuvens.

O rapaz compreendeu logo que aquela moça não era uma aventureira. Passaram-se os dias e ambos continuaram saindo juntos.

A tia de Beatriz desaprovava tais relações alegando em vão que Lauro era um oficial inferior, que pertencia a um navio mercante, sem importância nenhuma, que era um desconhecido, proveniente quem sabe de que família...

— Pensa, querida, que estes marinheiros têm uma mulher em cada pôrto!

— Acaso já te pediu em casamento? Cuidado com suas intenções.

Isabel não queria escutar, adorava Lauro. Era feliz vivendo o seu sonho. Assim transcorreram dois meses de encantamento, graças ao barco que precisava de algumas reparações. Acedendo aos pedidos da moça, o rapaz falava-lhe de sua pátria, de suas viagens, de suas aventuras, mas não lhe falava sôbre sua família, e ela estranhava, mas não dizia nada.

Qundo êle lhe disse que o dia da sua partida já tinha sido fixado, e que certamente levaria um ano antes de que êle voltasse à New York, Isabel voltou à realidade, espantada.

— E eu, meu amor? — perguntou angustiada.
— Tens que esquecer-me, Isabel. Eu não sou homem para ti,
não te mereço. Deves casar com um homem bom, e ser feliz...
— Não, não! Por que dizes isto? Não me amas?
— Amo-te como sempre, mas não deves perder tempo me
esperando... — Leva-me contigo, alí te esperarei feliz como fazem
as mulheres dos teus colegas... — Não pode ser... não deve ser...
Resultado inútil a insistência de Isabel e assim suas últimas
entrevistas se converteram em lamentáveis cênas e disputas. Não
obstante, ela persistia e até o momento do barco se afastar, ela gri-
tou ao bem-amado:
— Eu te esperarei Lauro! Sei que voltarás para mim!
E embora Lauro não escrevesse, a jovem se mantinha firme em
sua esperança, mês após mês, certa de que seu grande amor termi-
naria unindo-os para sempre.
— Não fiques em casa, esperando notícias daquele ingrato —
dizia a tia. — Que maneira de desperdiçar a tua mocidade! O Dr.
Leonardo quem... — Não insista mais. Sou do Lauro e êle é meu.
Instigado pela mulher, o tio conseguiu trazer à casa um oficial
da marinha que conhecia Lauro. Foi aquêle homem, uma pessoa
idosa, de aspecto franco e bondoso, quem deu o golpe final na ilusão
da moça. — Lauro Viljanen? Conheço-o tanto como meus irmãos.
Êle é um homem direito, não busca noiva em cada porta, nem se
dá à bebida. Êle trabalha firme para criar seus filhos...

— **Filhos?**

— Sim. Não lhe contou que é casado? Creio que não se dá bem com a mulher, mas seus dois filhos prendem-no ao lar.

Isabel adoeceu. Quando por fim os solícitos cuidados conseguiram restabelece-la, parecia outra, pela sua reserva e frialdade.

Consentiu em se casar com o Dr. Leonardo, realizando assim um grande casamento, segundo o pensar de todos. A verdade que a fez escolhe-lo entre todos, foi por que Leonardo não lhe exigia amor, contentava-se em dar-lhe um carinho terno e protetor. Durante um ano todos consideraram felizes aquele casal, só lamentavam que ela não quizesse nem ouvir falar em ter filhos, invocando seus fracos nervos.

Com efeito, ela se via cada vez mais martirizada pela insônia.

Um dia Leonardo aconselhou-a a viajar. E ela acedeu em acompanhá-lo à Europa. Viajaram pela França, Suécia, Inglaterra e finalmente Finlândia.

Beatriz quando chegou a Helsiski conseguiu o endereço de Lauro e foi procurá-lo. Abriu-lhe a porta um menino de oito anos. Nem Lauro nem a mulher estavam em casa. Isabel olhou aquêle lar modesto e limpo e viu que alí não havia lugar para ela. Voltou ao hotel e pediu a Leonardo que a levasse de volta para Nova York. Vencida a crise sentimental, Isabel constatou que devia viver para o marido, seu lar e pensar em ter filhos. O romance da maternidade é o mais belo da vida de tôda mulher...



a hora de ir visitar um famoso navio de passageiros, quando de improviso uma voz masculina de acento gutural, gritou-lhe que tivesse cuidado.

Beatriz voltou-se assustada, evitando a tempo que um carregador a atropelasse com sua pesada carga. A moça ergueu os olhos buscando a quem lhe dera o aviso, a fim de agradecer.

Ao vê-lo, sorridente, desde o tombadilho do barco que estava atracado atrás do grande navio, ela ficou como que hipnotisada, porque aquêle homem elegante, em seu traje de oficial da marinha, era a materialização do seu ideal de amor!

Os olhos dêle pareciam ter às côres cambiantes do topázio, olharam-na com profundidade.

— Senhorita, não se vá... espere por mim!...

Poucos minutos depois êle se inclinava galantemente diante dela, meio surpreendido, meio orgulhoso da impressão que sabia ter causado nela.

— Quem é o senhor? — perguntou Isabel.

— De onde vem?

— Meu nome é Lauro Viljanen, e venho da Finlândia.

— Lauro? Parece nome de romance. Eu me chamo Isabel.

— Isabel? Lindo nome, linda moça, lindo dia... eu feliz! Estou sendo franco, seja amàvel comigo e por favor mostre-me a sua cidade!

Ela deixou que o rapaz a tomasse pelo braço e esquecendo o motivo pelo qual fôra ao cáis guiou Lauro até à cidade, sentindo-se como se caminhasse sôbre nuvens.

O rapaz compreendeu logo que aquela moça não era uma aventureira. Passaram-se os dias e ambos continuaram saindo juntos.

A tia de Beatriz desaprovava tais relações alegando em vão que Lauro era um oficial inferior, que pertencia a um navio mercante, sem importância nenhuma, que era um desconhecido, proveniente quem sabe de que família...

— Pensa, querida, que estes marinheiros têm uma mulher em cada pôrto!

— Acaso já te pediu em casamento? Cuidado com suas intenções.

Isabel não queria escutar, adorava Lauro. Era feliz vivendo o seu sonho. Assim transcorreram dois meses de encantamento, graças ao barco que precisava de algumas reparações. Acedendo aos pedidos da moça, o rapaz falava-lhe de sua pátria, de suas viagens, de suas aventuras, mas não lhe falava sôbre sua família, e ela estranhava, mas não dizia nada.

Qundo êle lhe disse que o dia da sua partida já tinha sido fixado, e que certamente levaria um ano antes de que êle voltasse à New York, Isabel voltou à realidade, espantada.

— E eu, meu amor? — perguntou angustiada.
— Tens que esquecer-me, Isabel. Eu não sou homem para ti,
não te mereço. Deves casar com um homem bom, e ser feliz...
— Não, não! Por que dizes isto? Não me amas?
— Amo-te como sempre, mas não deves perder tempo me
esperando... — Leva-me contigo, alí te esperarei feliz como fazem
as mulheres dos teus colegas... — Não pode ser... não deve ser...
Resultado inútil a insistência de Isabel e assim suas últimas
entrevistas se converteram em lamentáveis cênas e disputas. Não
obstante, ela persistia e até o momento do barco se afastar, ela gritou ao bem-amado:
— Eu te esperarei Lauro! Sei que voltarás para mim!
E embora Lauro não escrevesse, a jovem se mantinha firme em
sua esperança, mês após mês, certa de que seu grande amor terminaria unindo-os para sempre.
— Não fiques em casa, esperando notícias daquele ingrato —
dizia a tia. — Que maneira de desperdiçar a tua mocidade! O Dr.
Leonardo quem... — Não insista mais. Sou do Lauro e êle é meu.
Instigado pela mulher, o tio conseguiu trazer à casa um oficial
da marinha que conhecia Lauro. Foi aquêle homem, uma pessoa
idosa, de aspecto franco e bondoso, quem deu o golpe final na ilusão
da moça. — Lauro Viljanen? Conheço-o tanto como meus irmãos.
Êle é um homem direito, não busca noiva em cada porta, nem se
dá à bebida. Êle trabalha firme para criar seus filhos...

— Filhos?

— Sim. Não lhe contou que é casado? Creio que não se dá bem com a mulher, mas seus dois filhos prendem-no ao lar.

Isabel adoeceu. Quando por fim os solícitos cuidados conseguiram restabelece-la, parecia outra, pela sua reserva e frialdade.

Consentiu em se casar com o Dr. Leonardo, realizando assim um grande casamento, segundo o pensar de todos. A verdade que a fez escolhe-lo entre todos, foi por que Leonardo não lhe exigia amor, contentava-se em dar-lhe um carinho terno e protetor. Durante um ano todos consideraram felizes aquele casal, só lamentavam que ela não quizesse nem ouvir falar em ter filhos, invocando seus fracos nervos.

Com efeito, ela se via cada vez mais martirizada pela insônia.

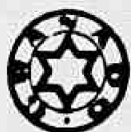
Um dia Leonardo aconselhou-a a viajar. E ela acedeu em acompanhá-lo à Europa. Viajaram pela França, Suécia, Inglaterra e finalmente Finlândia.

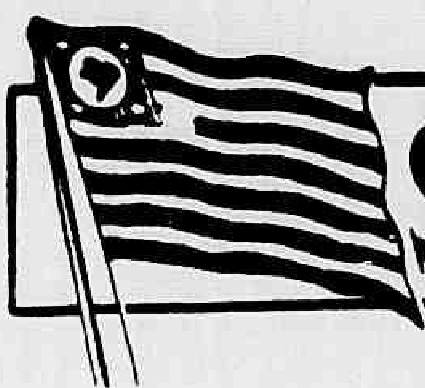
Beatriz quando chegou a Helsiski conseguiu o endereço de Lauro e foi procurá-lo. Abriu-lhe a porta um menino de oito anos. Nem Lauro nem a mulher estavam em casa. Isabel olhou aquêle lar modesto e limpo e viu que alí não havia lugar para ela. Voltou ao hotel e pediu a Leonardo que a levasse de volta para Nova York. Vencida a crise sentimental, Isabel constatou que devia viver para o marido, seu lar e pensar em ter filhos. O romance da maternidade é o mais belo da vida de tôda mulher...





...exige outra



RÁDIO-FLASH

ÂNGELO REALE



Durante vinte anos de atividades ininterruptas, Ângelo Reale vem se distinguindo, não só como solista exímio da harmônica, mas, ainda, como um verdadeiro descobridor de vocações artísticas. Entre os que foram seus alunos, podemos mencionar Mario Genari Filho, da Rádio Tupi, e Mario Zan, da Rádio Record.

O famoso mestre da harmônica, autor de centenas de composições, já conquistou um lugar ao sol através de suas belíssimas gravações, entre as quais, apontamos o tango brejeiro "No Mundo da Lua", a polquinha "Puxando Enxada" e o dobrado "Dobrando Notas", figurando entre os primeiros na vendagem de discos.

Tomando parte nos programas "Sanfonas e Sanfoneiros" "Terra, Sempre Terra" e "Tôrre de Babel", Ângelo Reale, constitui, realmente, uma grande atração da Rádio Piratininga, onde conta, atualmente, com milhares de fãs.

A TV E O RÁDIO NA OPINIÃO DOS ARTISTAS

Em absoluta primeira mão, para JORNAL DAS MOÇAS, opinaram sôbre a TV e o Rádio, em São Paulo:

Sônia Ribeiro, da Record: Sentindo a nova ameaça da televisão (três emissoras em funcionamento em São Paulo) o rádio para não perder terreno, procurou se transformar. Buscou novas fórmulas de sucesso e parece que está conseguindo se manter.

Sydneia Rossi, da TV Paulista: Acredito que a TV. faça o rádio desaparecer, todavia, para tanto, é necessário que a televisão consiga se firmar no nível a que é destinada, isto é, distrair educando.

CARTAZES DA PIRATININGA

Carlos Lombardi - E' a revelação brasileira do tango. inegàvelmente, um dos mais destacados cantores no gênero, no Brasil. O artista paulista, tem programa exclusivo, à noite, na Rádio Piratininga.



Borges e Borginho — Dois irmãos, dois artistas. Vieram de Minas e formaram a "dupla da simplicidade", que, pela pureza do seu repertório e a singeleza de legítimos sertanejos, constitui o duo mais aplaudido do programa "Terra, Sempre Terra".



ÊLES BRILHAM...

Francisco Magno. no programa "Bols", na Rádio Gazeta.

• *Solon Sales, em "Ritmos e Melodias", na Nacional paulista.*

• Amaury Vieira, em "O Telefone Está Chamando", aos sábados, na Piratininga...

• *Mario Zan, e seu acordeão, na Rádio Record...*

• Oswaldo Moles. em "Marco Zero", na Bandeirantes...

A GIRÁFA VIU NA TV...

Ruy Carelli e sua orquestra, com as alunas de "ballet" de Lourdes Carneiro, na TV paulista...

• *Isaurinha Garcia — a criadora de "Pense em Mim" — interpretando os seus maiores sucessos na TV Record...*

• Vida Alves, Dionízio Azevedo, Maria Cecília, Luiz Gustavo, Lima Duarte e Wilma Bentivegna, "descendo" na tele-novela "O Destino Desce de Elevador", na TV Tupi...

• *Vicente Leporace, no "Comendador e a Música", produção do seu xará Vicente Migliori, na TV Record...*

• Lia de Aguiar brilhando no TV de Vanguarda, no vídeo do Sumaré...

• *As notáveis produções do "TV de Vanguarda", dirigidas por Cassoano Gabus Mendes, no canal 3...*

• A "Sabatina G. .E.", de Helio Ansaldo, na TV Record...

• O "Monções", com Dulcina e Odilon, na peça "Felicidade", no canal 3...

• *A política "fervendo", em "Preto no Branco", de Viegas Neto, no canal 7...*

• "No Mundo dos Sons", com o "bander-leader" George Henry, no canal do Sumaré...

• *Inezita Barroso cantando, tocando violão e fazendo sucesso no canal 7...*

•

PERCORRENDO OS PREFIXOS

Na Rádio América, Stela Maria vem movimentando o programa "Cenas Bíblicas".

• *Na Rádio Record, Zé Fidelis constitui um bom "tempêro", para o programa "Vai Temperando"...*

• Na Rádio Nacional, o produtor Manoel de Nobrega conquistou mais um tento, no programa "Hospital da Boa Morte".

• *Na Rádio Piratininga, Amaury Vieira continua botando a estação pelo "avêsso", no programa "Cinema às Avessas"...*

• Na Rádio Panamericana, é irradiado diàriamente, o programa hipocondríaco "Seleção de Boleros"...

• *Na Rádio Gazeta, seguem desfilando as óperas italianas e francesas, no programa "Cortina Lírica".*

boa noite!..

...com os Lençóis SANTISTA

Durma sempre bem com os Lençóis Santista! São tão macios e amplos que você poderá rolar a vontade na cama sem a desarrumar. Ao comprar insista: eu quero **Lençóis Santista!**

a marca de garantia está na ourela e a qualidade em todo o lençol

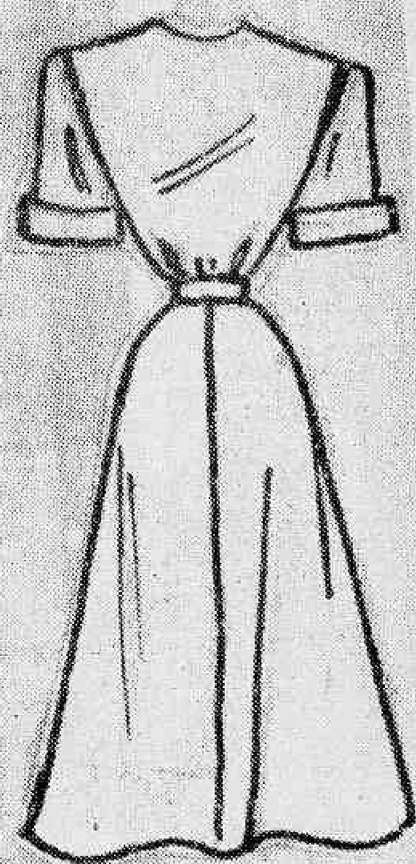


LINHA CLASSICA

ENSEMBLE DE LÃ DE TOM PASTEL COMPREENDENDO UM CASACO FECHADO POR UM SÓ BOTÃO E GUARNECIDO DE DOIS BOLSOS COM PORTINHOLA SÔBRE UM TAILLEUR DE GOLA CHEMISIER AMERICANA E MANGAS 3/4, COM QUATRO BOLSOS SIMULADOS POR QUATRO REVERSOS CORTADOS EM PONTA. SAIA DE 4 PANOS.
FOTO RAPHO ESPECIALMENTE PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

Direção de YARA SYLVIA





VESTIDO SEM GOLA DE SHANTUNG GUARNECIDO DE UM VIÉS BRANCO ENQUADRANDO OS BOTÕES DO CORPO E DA SAIA. CINTO PROLONGANDO O BUSTO.

FOTO NEOPRESS ESPECIAL PARA JORNAL DAS MOÇAS.

BORDADOS FLORAIS

568) Vestido-chemisier de nylon branco inteiramente abotoado sôbre a frente. Gola engomada. Saia e frente do corpo



plissados. Flôres bordadas com linha azul sôbre a larga tira lisa. 569) Blusa de organza azul celeste ornamentada de flôres bordadas num tom mais vivo sôbre o plastrão limitado por uma carreira de ajur. Gola direita. Mangas 3/4. 570) Tailleur de linho azul claro ampliado no busto por uma linha azul marinho. Fechamento por meio de botões. 571) Vestido sem mangas de linho negro bordado de azul para as flôres e verde para as fôlhas. Largo cinto drapeado e pala azuis. Bolsos fendidos na saia ampliando-se na barra. 572) Vestido e bolero de tafetá azul pervinca bordados de motivos florais. Gola inédita. O vestido, sob o bolero, é retido por largos suspensórios e trabalhado de nervuras.

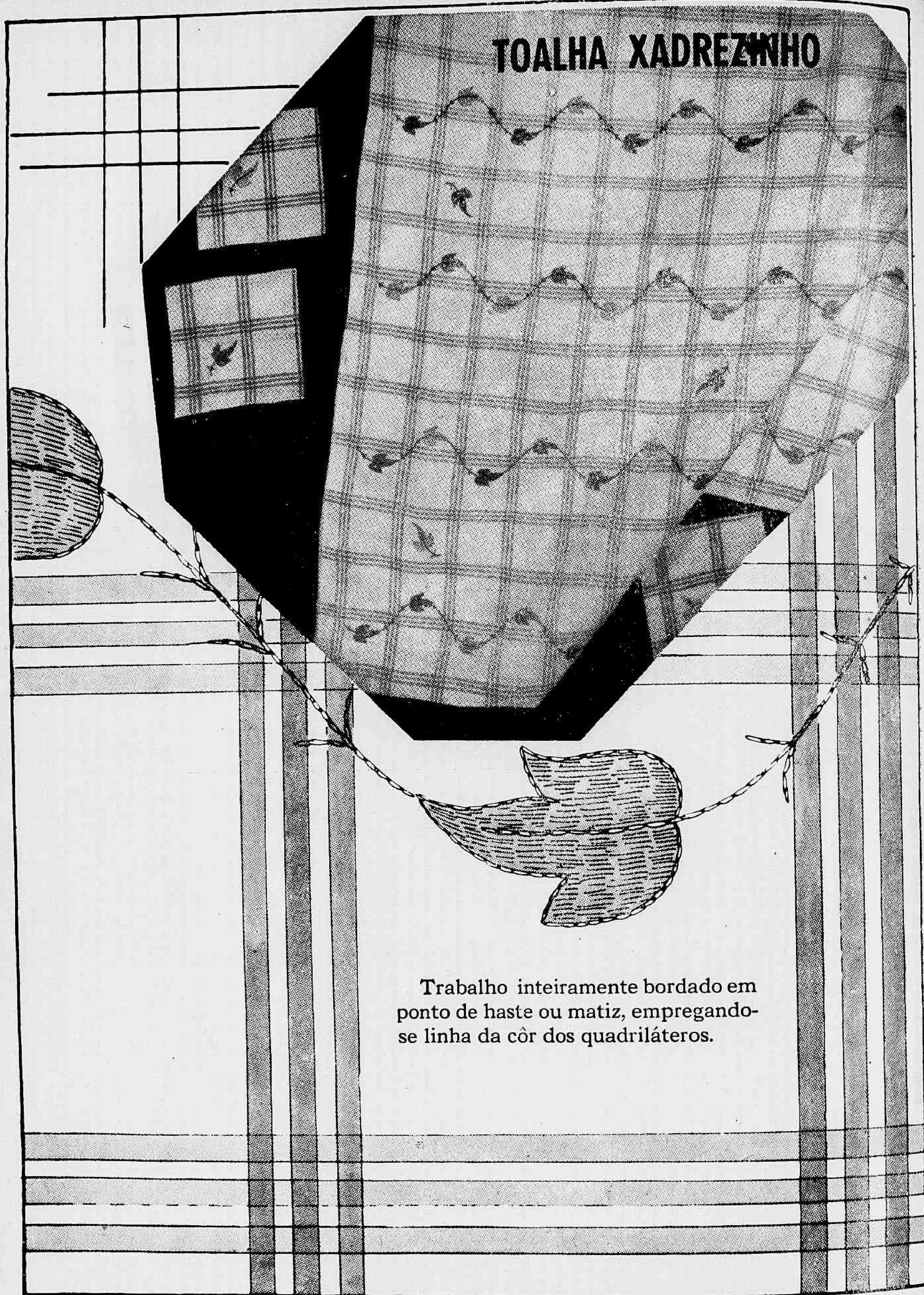
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.







Costume de fina lã fantasia contornado de um bordado de minúsculas contas na gola e punhos de seda. Jaqueta abotoada. Saia direita. ☆ Costume de lã lisa cujo casaco se abre sôbre uma blusa de jérsei de lã listrado combinando com o fôrro. Casas e botões. Saia direita. Fotos New York Dress Institute.



Trabalho inteiramente bordado em ponto de haste ou matiz, empregando-se linha da côr dos quadriláteros.

SURDOS

AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

Acordeons e todos os instrumentos musicais mais baratos no Brasil



CASA ACORDEON AZUL

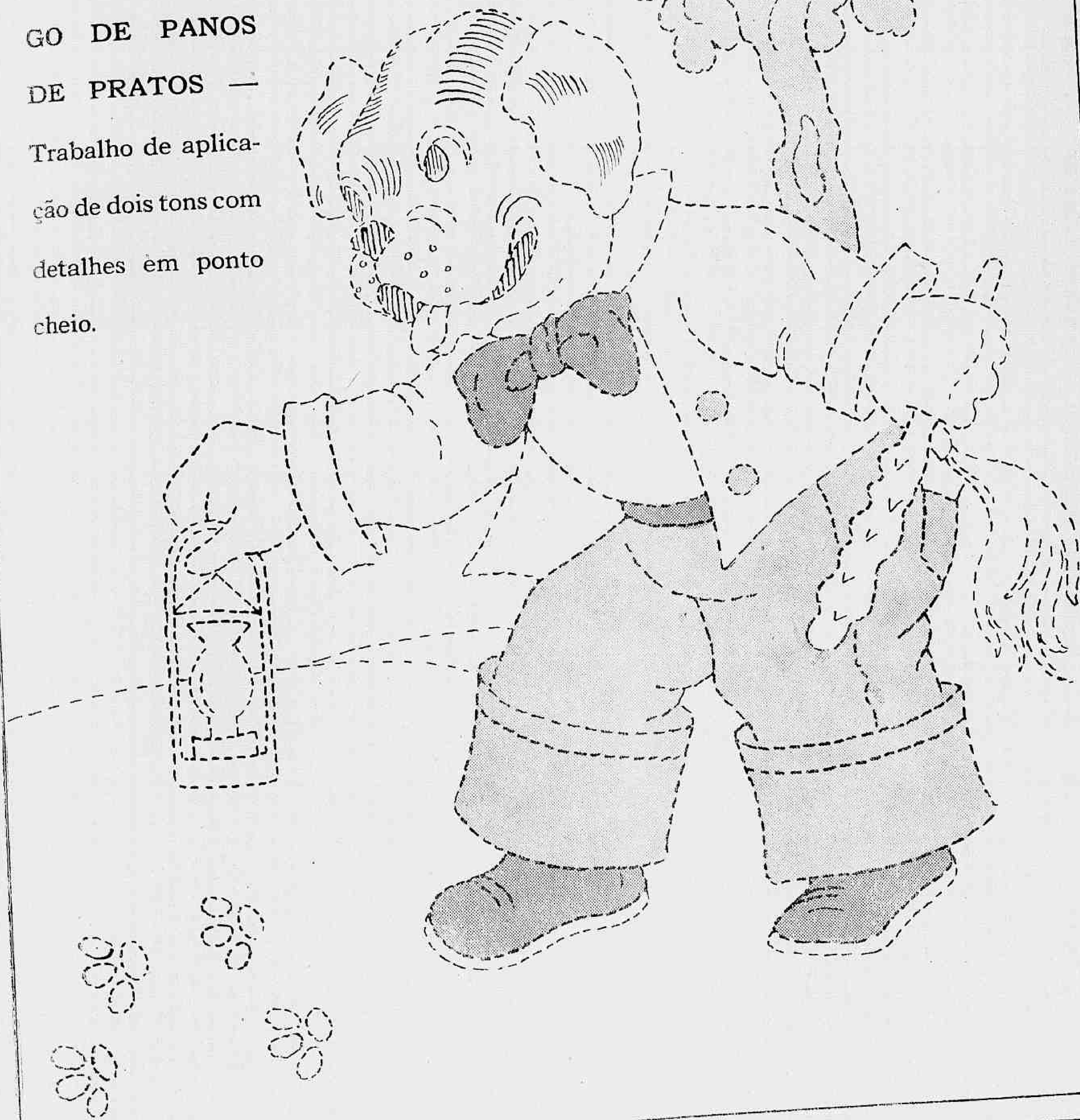


Av. Rio Branco 227 — Rio

Venda para o interior — Só por atacado
Peça lista grátis

TÊRÇA FEIRA

UM NOVO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Trabalho de aplicação de dois tons com detalhes em ponto cheio.



Quando o amor crê perdoar, é que já havia perdoado, desde o momento em que começou a ser amor. Só fazia falta o perdoável, mas o perdão já estava, quiçá, com incalculável antecedência.

* * *

Duro com duro não faz bom muro, mas quando os donos de uma casa, marido e mulher, são duros constroem uma verdadeira fortaleza contra os tubarões maduros.

Você Gosta de Música?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos!

Então escreva para Tony Vale

CAIXA POSTAL, 1089

RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

* Qual o gênero de música que você prefere? ....



SÔBRE AS ONDAS

Amplo casaco de veludo cotelê, feito direito, guarnecido de uma pala tomada de viés em contra-sentido com o desenho dos lados. Mangas 3/4 montadas na frente e quimono atrás. Um só bôlso aplicado sôbre o lado direito. (André Ledoux). ★ Pulôver de algodão listado. Calça de sarja azul natier. (Virginie). Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

E' melhor afastar-se a tempo da glória adquirida antes que ela se afaste de nós.

Há olhos que miram longe assim como há outros que parecem olhar de longe.

Sempre a tristeza será mais parecida a um sonho alegre que a própria alegria.

Chapéus



Pequeno chapéu raso de organdi branco, no alto, **recoberto de fôlhas de veludo** verde **pálido e branco. Véu** cobrindo o rosto. (*Paulette*). ☆ **Chapéu de cetim branco, em** **baixo, de capa rasa, recoberto de** organdi **verde** claro. **Flôr sôbre o lado. Pequeno véu. (Gilbert** **Orcel). Fotos Rapho especialmente de Paris** para *JORNAL DAS MOÇAS.*

Na Africa se falam setecentos idiomas diferentes, sem contar os dialetos.

* * *

Nem tudo que luz é ouro, mas há ocasiões em que a luz é ouro.

Quem não tem cão caça com gato, mas de botas e não sapato.

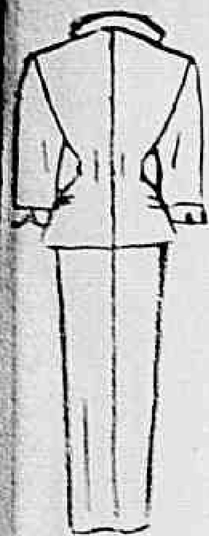
* * *

Quem ensina ao analfabeto a ler e a escrever tem tudo a merecer.

Puxar saco embora mui pesado é tarefa facílima para os aduladores.

* * *

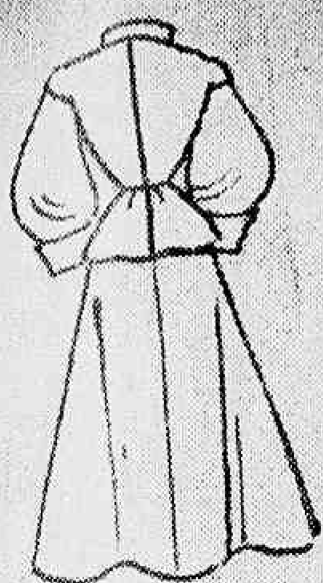
A altura do tronco no homem é igual a tres vêzes a da cabeça.

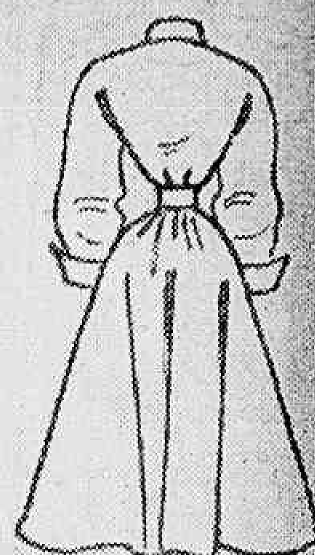




Arte e elegância

Vestido duas-peças de lã fechado por botões. Dupla gola xale uma das quais, de linho branco, termina por uma rosa branca. Punhos de linho branco. Mangas 3/4. Saia direita guarnecida de uma prega nas costas pespontada até 30 cm. da base. (Foto Rapho). ★ Mantô de pura lã guarnecido de uma pala arredondada cobrindo as espáduas. Punho virado nas amplas mangas. Bolsos verticais. Foto Neopress especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.





Faz muito frio ...!

Modêlo duas-peças de otomã colante no casaco. Mangas quimono cingidas a partir do cotovelo. Pequena basque. Largura na frente da saia em forma. (Mad Carpentier).

Modêlo duas-peças compreendendo uma blusa de tricô colante no busto e de mangas quimono e saia de lã em forma provida de bolsos tomados na costura. (Virginie).

FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS PARA "JORNAL DAS MOÇAS"





"Miss Estados Unidos" Rainha mundial da beleza, a louríssima Mirian Stevenson, de 21 anos de idade que foi coroada como "Miss Universo", pela sua antecessora, a francesa Christine Martel

Aqui está Marta Rocha desfilando durante uma das fases do concurso. Muito aplaudida por todos, logo tornou-se uma das favoritas. Não ganhou por um tiquinho à-toa

Em New York, antes do grande julgamento, o nosso correspondente posou ao lado de três beldades da América do Sul: "Misses Chile, Uruguai e Argentina





Eis uma pôse de Marta Rocha conseguida dias antes de seu embarque paraLong Beach.Bem bonita, não?

AS MISSES EM NEW YORK

Por Julio Moret

ÊSTE foi o terceiro ano que a Universal-International em combinação com as roupas de banho Catalina e a Prefeitura da cidade Long Beach patrocinaram o concurso international para a escolha da Miss Universo. Pela primeira vez o Brasil foi representado. Miss Brasil foi para Long Beach via costa do Pacífico, perdendo a oportunidade de visitar a maior cidade do mundo, enquanto nós ficamos tristíssimos por não poder entrevistá-la. A epidemia de Misses e Rainhas parece estar voltando. Hoje em dia há rainha para tudo. E' rainha do feijão, da manteiga, do trigo, do rádio, etc.... etc.... o que nos faz lembrar dos antigos concursos no Rio para a escolha das Misses nos bairros e a cabalagem para a escolha final. Como sempre, a candidata que tinha mais dinheiro para comprar mais jornais onde os votos eram publicados era a vencedora.

O programa da estadia das Misses em New York foi cansativo, mas as garôtas sairam-se da árdua tarefa com sorrisos e... até queriam mais... No dia da chegada, depois das pôses e entrevistas de praxe, as meninas foram para o hotel e no dia seguinte, bem cedinho, já estavam nas roupas de banho Catalina em frente das câmaras de televisão, jornalistas, publicistas e todos aquêles que encontraram uma desculpa para sairem de casa domingo de manhã para admirar as formas das misses como se fôsse trabalho pesado.

Devido à ausência de Miss Brasil, achamos que deveriamos empregar nossas atividades com as representantes de três países da América do Sul Sul: Argentina, Uruguai, e Chile. Três tipos diferentes, três personalidades diversas.

Miss Argentina é a louríssima (???) Ivana Kislinger. Ivana não pode ser classificada como tipo de beleza típico de qualquer localidade, porque é um produto da "sofisticação" internacional. Miss Kislinger fala inglês, espanhol e polaco muito bem. Miss Kislinger é muito viajada e já viveu em Colômbia e na Bolívia. Adora a natação e joga tênis freqüentemente. Seus autores favoritos na literatura são: Somerset Maughan, como moderno, e os clássicos Shakespeare e Ricardo Guiraldes (argentino)... Ivana ainda encontra tempo para ser bailarina do corpo de ballet do Teatro Argentino. Tinha esperanças de ganhar o título.

Miss Uruguai é Ana Moreno, uma jovem de vinte e três anos, modêlo profissional, cheia de vida e dona de uma personalidade rara. Ana Moreno fala sem parar sôbre tudo e sôbre todos e chega a fazer-se entendida sem saber uma palavra do inglês. Ana usa tôdas as partes do corpo quando fala e, indiscutivelmente, daria uma excelente comediante.

Do resultado do concurso já todos tomaram conhecimento. O primeiro lugar coube a "Miss Estados Unidos", senhorita Mirian Stevenson que por muito pouca coisa conseguiu vencer da representante brasileira, senhorita Marta Rocha.

Marta Rocha, natural do Estado da Bahia é filha de um professor da Escola Politécnica, de Salvador. Completará vinte e dois anos de idade em setembro e pesa 57 quilos para 1,70 m de altura. Seus cabelos são de um dourado trigeuiro e possui olhos da limpidez da água-marinha, tal como bem declarou Ruiz Elizegui. Ela não é o perfeito tipo da mulher brasileira, morena e mais baixa; todavia possui uma plástica de linhas perfeitas e é realmente formosa.

A princípio Marta relutou em aceitar o contrato que a Universal lhe oferecia, as últimas notícias, porém, indicam que em breve veremos "Miss Brasil", segunda mulher mais linda do mundo, como estrêla das películas norte-americanas.



D. Jaime de Barros Câmara no momento em que levantava o Santíssimo Sacramento abençoando o povo



Abertura da ANO EUCARÍSTICO

Foi uma imponente solenidade a realizada no Estádio Municipal, no dia 18 de julho, exatamente um ano antes do Congresso Eucarístico Nacional. Essa data assinalou o início do Ano Eucarístico e levou ao Maracanã mais de cem mil pessoas para assistirem à Hora Santa e à Missa rezada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

O que será o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Já pelos atos iniciais do dia 18, tivemos uma amostra. Todavia, é bom que nos lembremos que contaremos com a presença de 22 cardeais, 500 bispos, inúmeros representantes de irmandades de todo o mundo e turistas e forasteiros, que aqui comparecerão em peregrinação.



Membros de várias congregações vendo-se à frente o senador Hamilton Nogueira



…s dependências lotadas, o po… aplaude a abertura da procissão



O bispo-auxiliar, D. Helder Câmara, incansável organizador do Congresso, que rezou a Hora Santa para todo o Brasil

…O cardeal D. Jaime cele…brando a Santa Missa dian…te do altar levantado ao centro do estádio

A escolha da cidade do Rio de Janeiro para sede dêsse Congresso foi a maior honraria que nos poderia conceder o Santo Papa Pio XII.

Entretanto, sem abordarmos problemas políticos e fazendo um parêntesis na sua espiritual finalidade, situaremos o aspecto de divulgação turística para estranharmos o ceticismo de muitos quanto à realização do Congresso.

Lògicamente, — e disso se orgulharão todos os brasileiros — a cidade escolhida deveria ser a capital da Nação. Entretanto, vozes há, que se têm levantado opondo-se a tão magnífica realização, com argumentos de ordem técnica.



Todos êsses assuntos, porém, pela palavra ponderada e elucidativa de D. Helder Câmara, às quais nos associamos, estão contornados.

Local, locação para os peregrinos, transporte, água, alimentação, etc., são coisas que, embora devendo ser estudadas, não deverão, contudo, ser um obstáculo à magnitude do espetáculo marcado para a capital do Brasil.

O local escolhido, foi o melhor possível, emoldurado pela mais bela baía do mundo que se tornará o melhor cartão de visitas que o país poderia encomendar para a sua propaganda de atração pelo mundo.

A questão da habitação é coisa resolvida, não só pela maneira carinhosa como o

(Conclui noutro local)





O Brasil com sua população a crescer dia a dia e vendo, infelizmente, a fuga dos homens do campo para as grandes metrópoles, tem deparado, mais do que em qualquer outra época, com o sério problema da instrução de um povo que já poderia estar mais avançado nesse particular.





VESTIDOS ELEGANTES

450) Vestido de seda natural drapeado e entrelaçado na gola. Guarnição de botões. Fino trabalho de plissé na saia. 451) Vestido de faie pontilhada guarnecido de um viés de faie negra. Tripla carreira de botões. Largas pregas na saia. 452) Vestido de gorgorão, feitio direito, ornamentado de organdi branco. Mangas 3/4. Trios de botões guarnecendo a saia. 453) Vestido sem mangas de seda estampada drapeado no corpo. Gola xale. Panos em tôda volta da saia formando godês. 454). Vestido duas-peças de seda natural drapeado no decote. Fechamento por botões. Mangas 3/4. Saia inteiramente plissada.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



VESTIDOS ELEGANTES

450) Vestido de seda natural drapeado e entrelaçado na gola. Guarnição de botões. Fino trabalho de plissé na saia. 451) Vestido de faie pontilhada guarnecido de um viés de faie negra. Tripla carreira de botões. Largas pregas na saia. 452) Vestido de gorgorão, feitio direito, ornamentado de organdi branco. Mangas 3/4. Trios de botões guarnecendo a saia. 453) Vestido sem mangas de seda estampada drapeado no corpo. Gola xale. Pános em tôda volta da saia formando godês. 454). Vestido duas-peças de seda natural drapeado no decote. Fechamento por botões. Mangas 3/4. Saia inteiramente plissada.

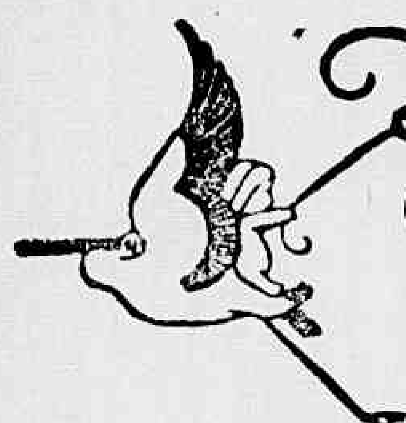
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Mamãe escolherá o TOM



Aqui estão três graciosos modelinhos para meninas de 6 a 10 anos de idade. Não indicaremos tecidos nem côres para tais figurinos, pois tôdas nós temos preferência para as tonalidades do tecido que devem usar nossas filhas. Naturalmente, sempre procuramos nas côres em moda, aquelas que melhor combinam com a tez de nossas pequeninas. E por pensarmos que êsse é um dos méritos de tôda mãe é que não entramos em maiores detalhes.



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

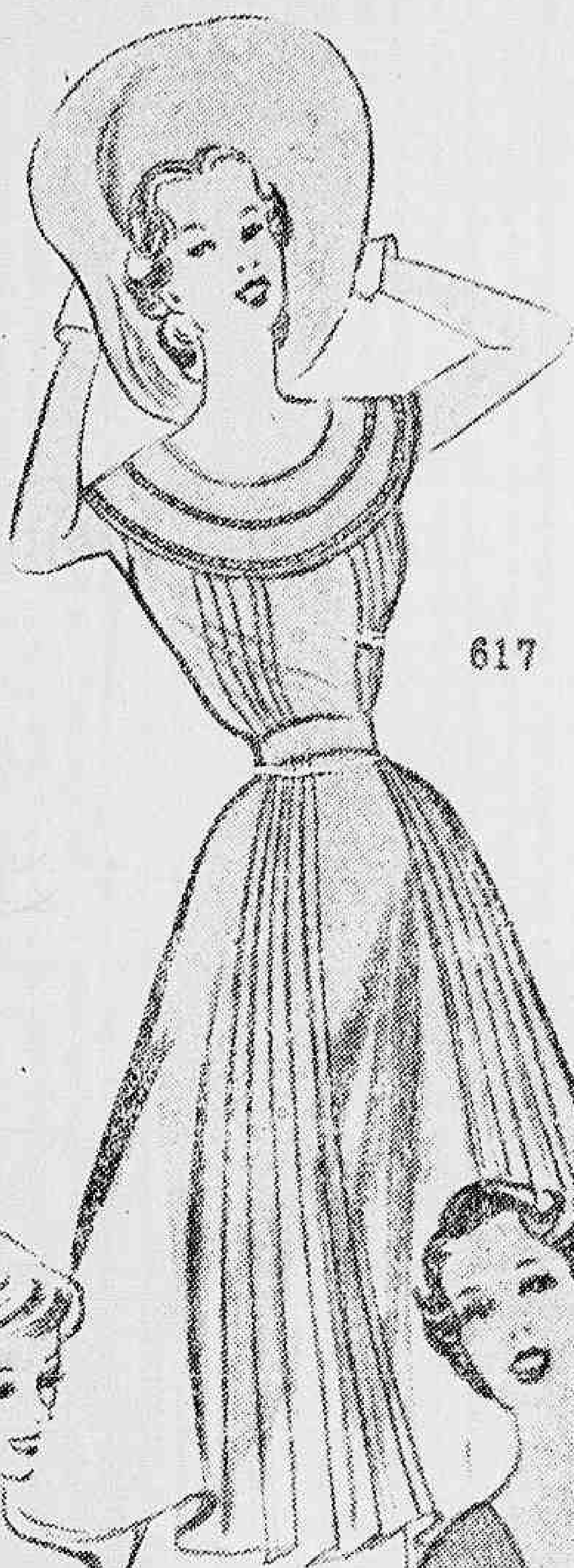
OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

ENCANTO E FRESCOR

620) Vestido de linho, gênero duas-peças, ornamentado de gola, gravata borboleta e cinto brancos. O cinto é colocado ressaltando os quadris. Trabalho de pregas em volta da saia. 621) Vestido de foulard pontilhado, gênero duas-peças, adornado de um laço no pescoço. Tira abotoada no corpo. Franzidos no alto da saia bufante.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

617) Vestido de ...ssor azul pálido ...abalhado de uma ...pla carreira de ...ur na pala redon... Grupo de plissé ...ôbre os lados. 618) ...estido de foulard ...ntilhado ornamen...do de um largo ...ês de linho branco ...uma fita entrelaça... de veludo no de...ote. Saia amplian...-se na barra. 619) ...estido de linho de ...r inteiramente ...issado sôbre a ...ente. Tira abotoa... no decote e no ...lhe. Saia tomando ...rgura na barra.


617

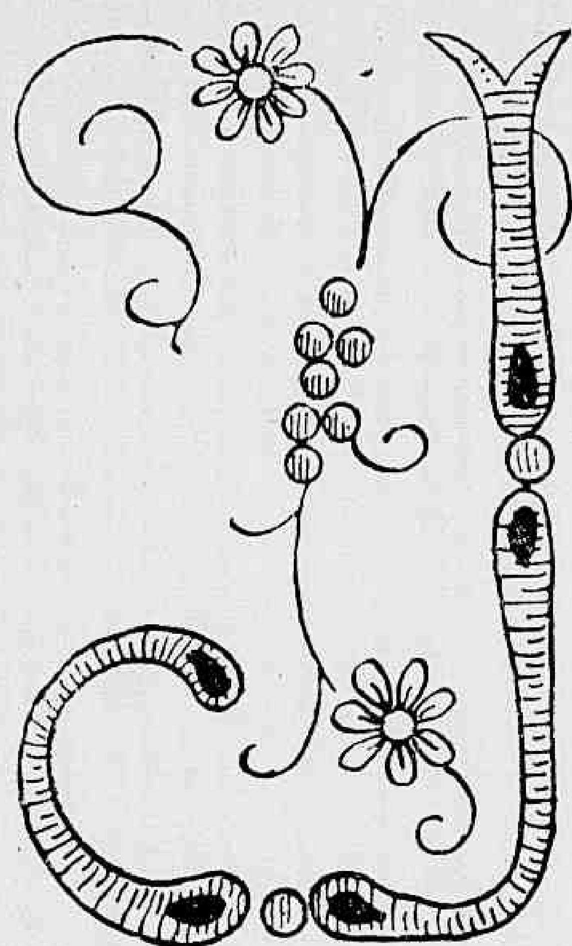
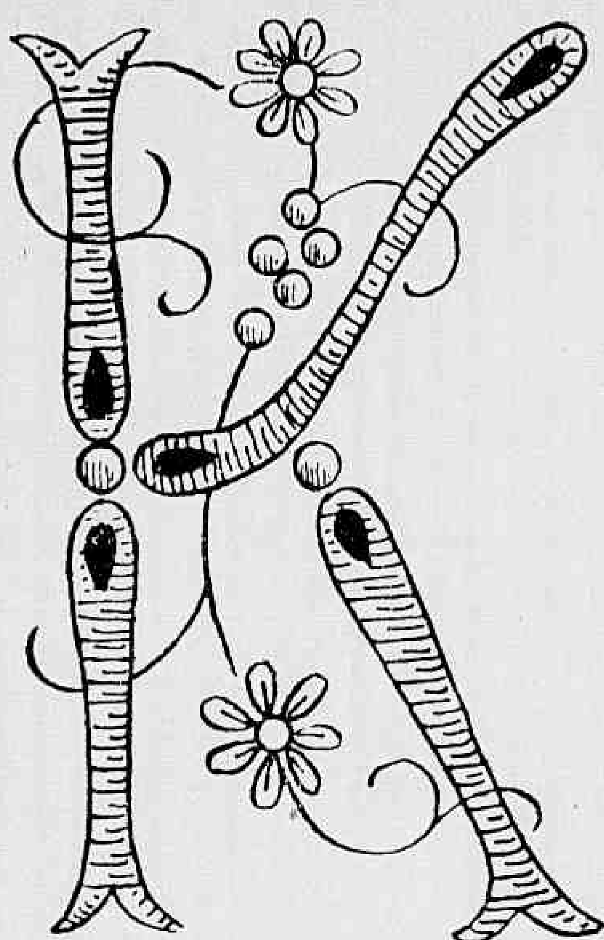
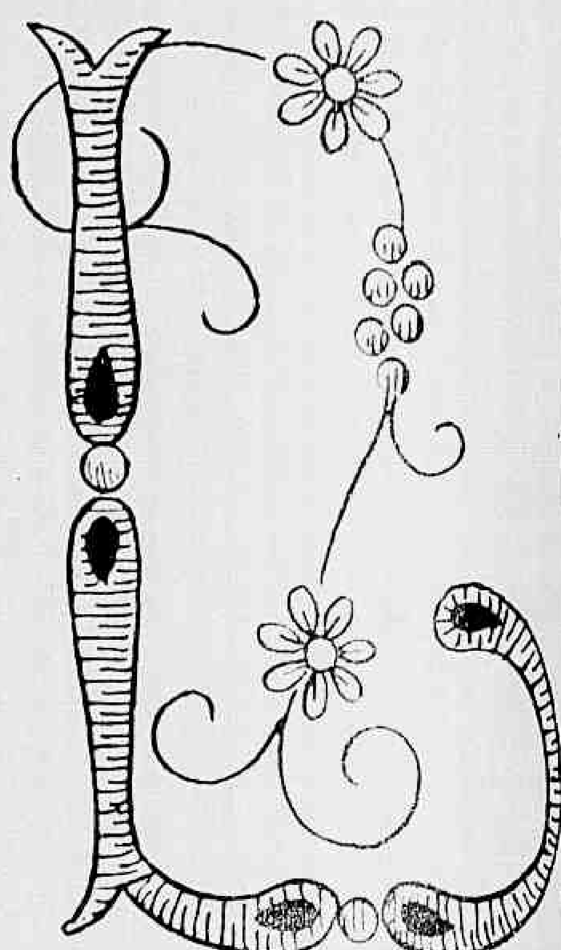
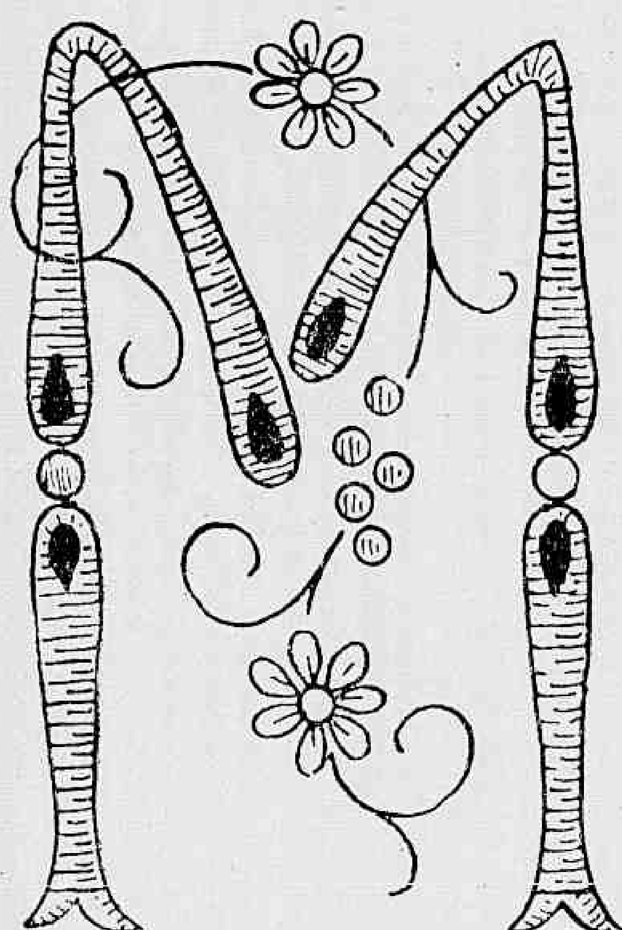
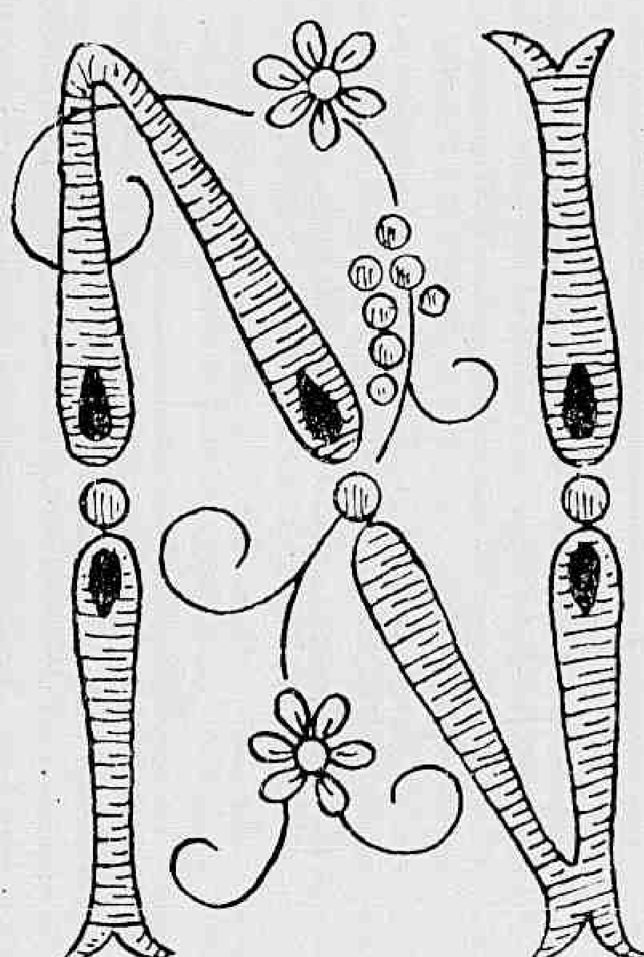
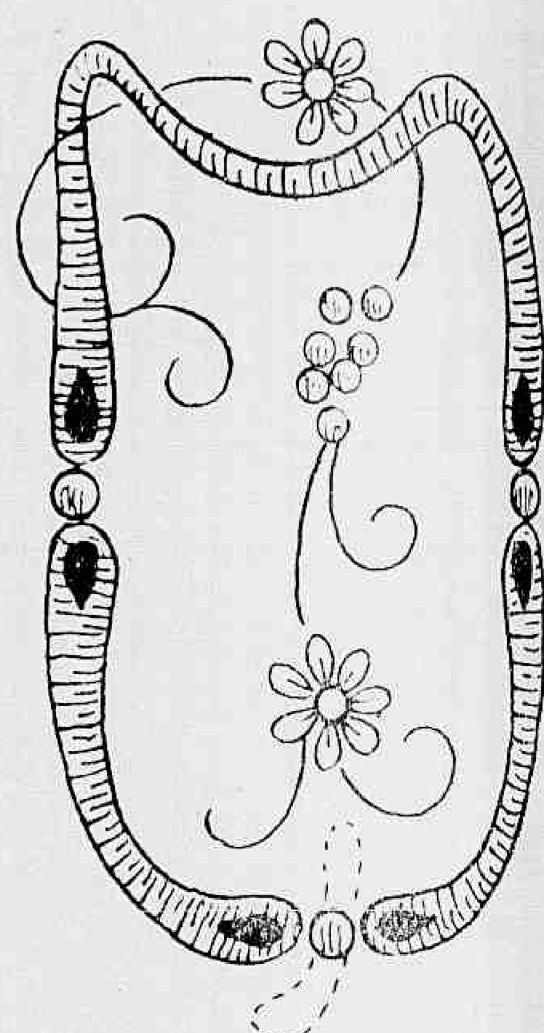
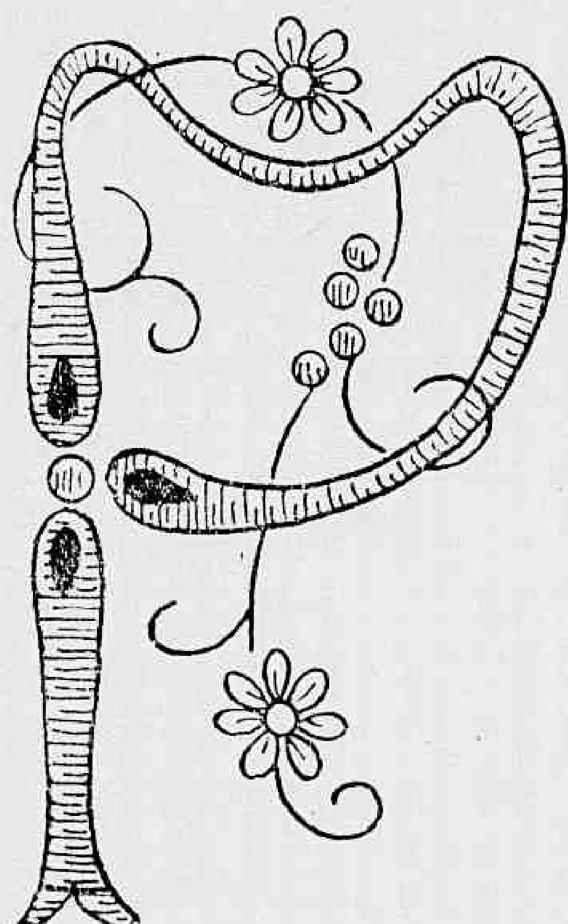
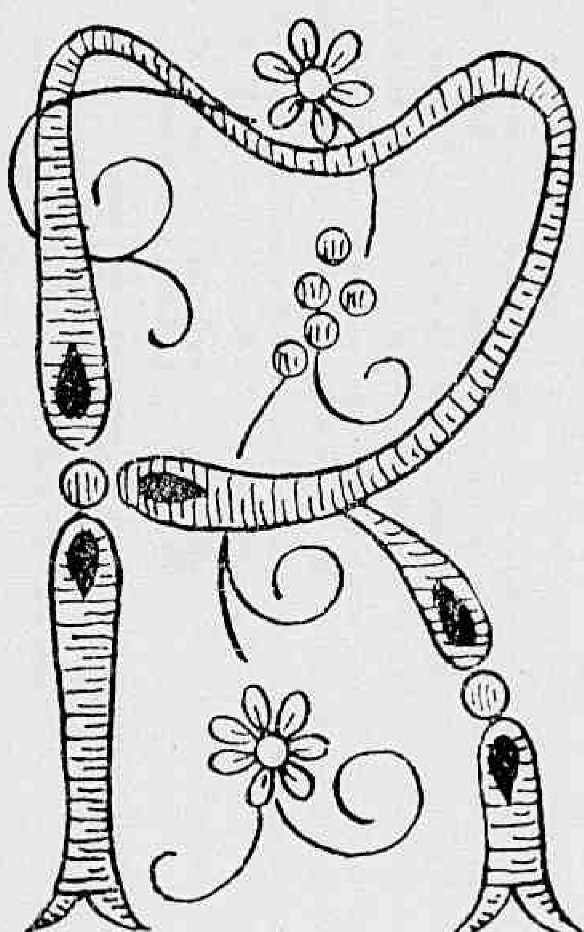
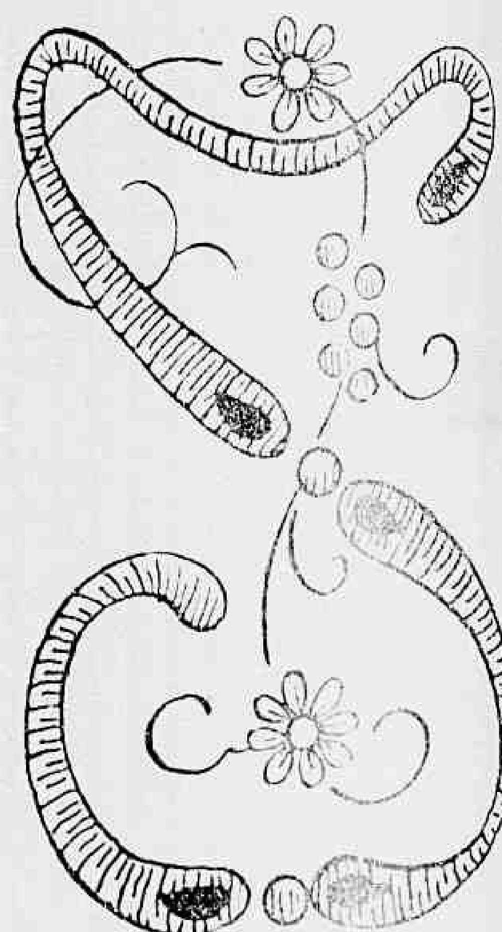

620


621


619


618

te- ...ali- ...sar ...te, ...res ...hor ...sas ...nos de ...nos

ATRAENTE E LINDO ALFABETO — Iniciais — J, K, L, M, N, Q (tirando-se a perninha, teremos O), P R e S — bordadas em ponto cheio e ponto de margarida.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

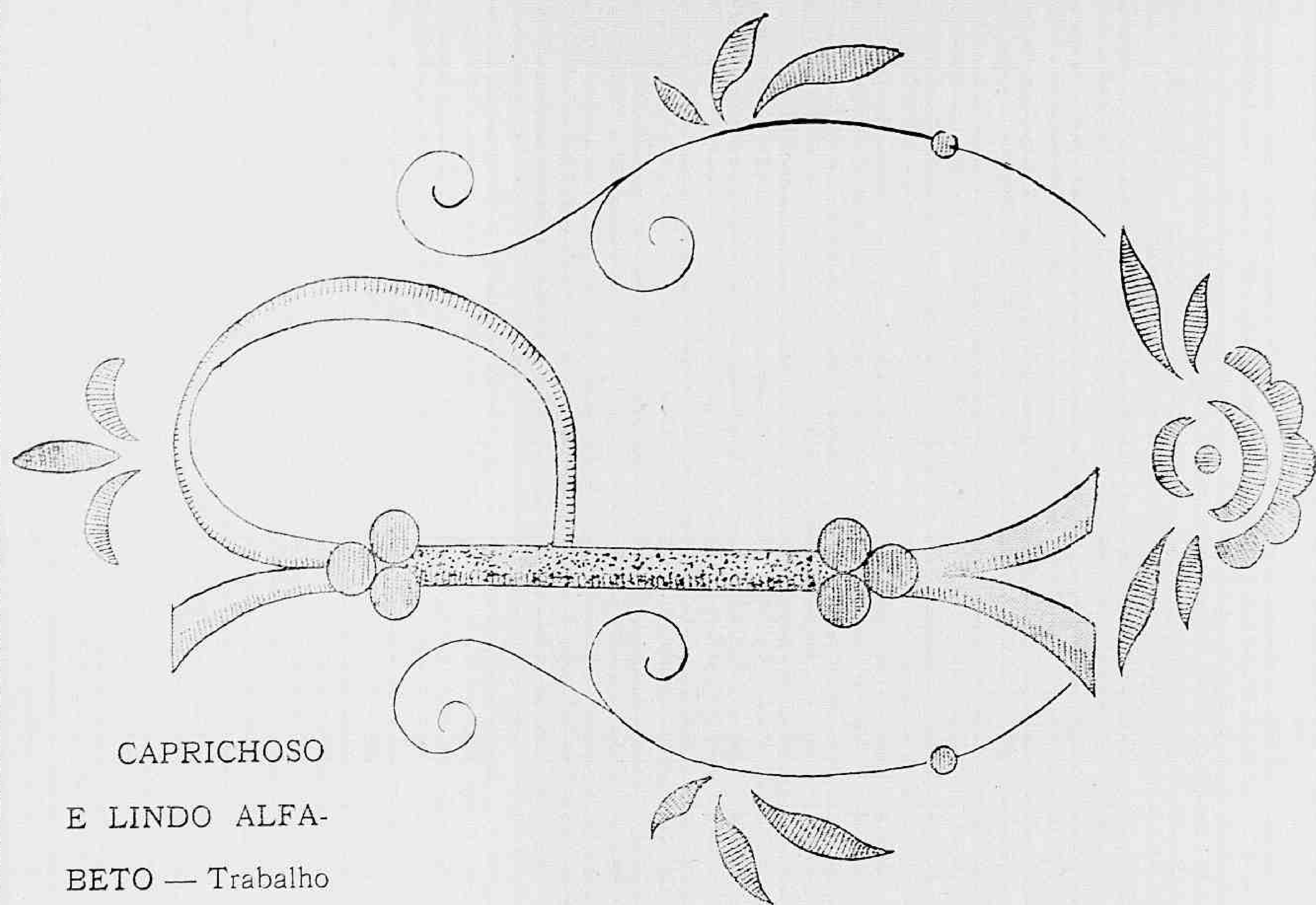


Aplicação de motivos recortados de cambraia sôbre fundo de percal e trabalho bordado em ponto de crivo e ponto cheio.

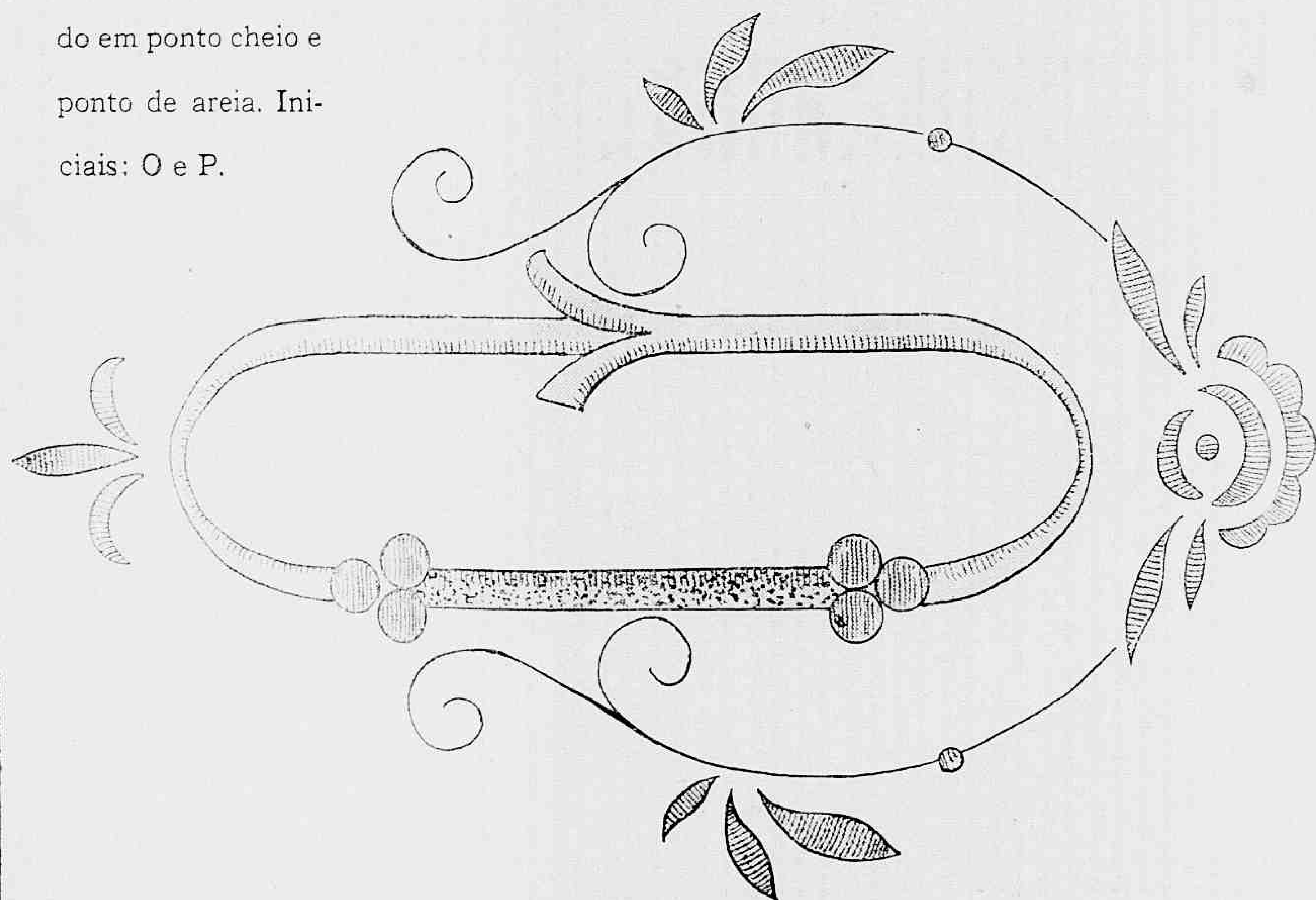
Quem dá o que tem a pedir vem, mas se não tiver vergonha também.

Cada macaco deve procurar seu galho, porque se o não fizer cedo ou tarde leva o malho.

Todo funcionário que pretende ser reestruturado deve aprender antes a ser torturado.



CAPRICHOSO E LINDO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio e ponto de areia. Iniciais: O e P.



Uma dama não deve ir pela rua transformada em um recipiente de perfumes penetrantes. E' de bom gôsto usar com sobriedade essências flagrantes, convindo que estas se destaquem pela delicadeza e não pelo exagêro.

As preocupações proveem do ócio, e os trabalhos penosos do descanso desnecessário.

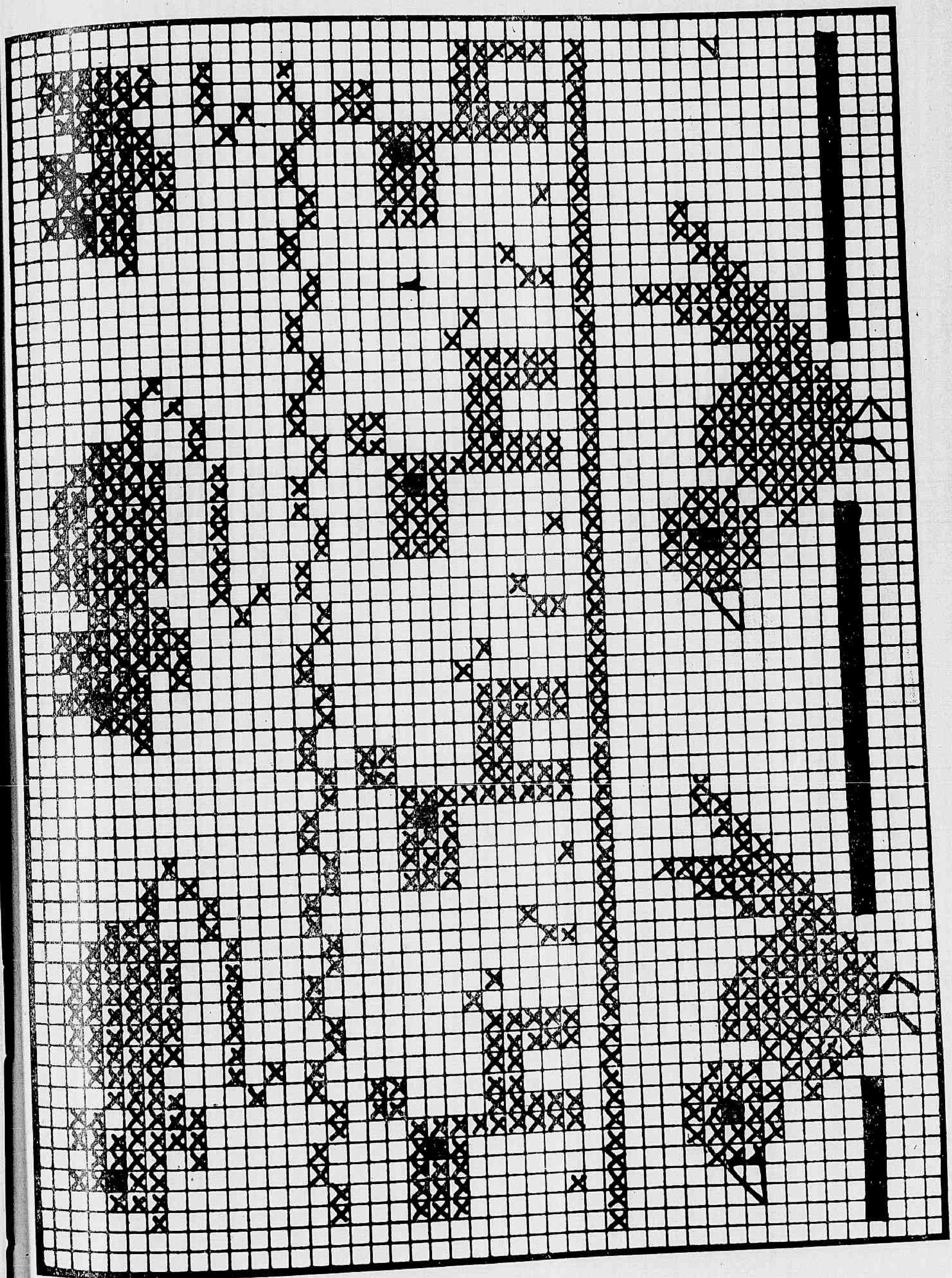
* * *

Quem fortuna não tem e dinheiro empresta não tem T na testa.

A felicidade consiste na conformidade da consciência com a própria vida.

* * *

A mulher é mais firme em suas opiniões; o homem é mais vacilante em suas decisões.



PONTO DE CRUZ — Graciosos motivos próprios para roupinha de criança, blusas, bolsos, palas ou golas, sôbre as quais produzirão o mais lindo efeito. Na versão dos motivos, deve ser empregada linha de côres adequadas.

TRAJES DE INTERIOR

630) Robe de chambre de algodão estampado mostra do efeito de corpete. Gola xale. 631) Combinação de cre cetim estampado trabalhada de ajur. Calça forman jôgo. 632) Combinação de crepe cetim, corte inédit formando jôgo com a calça. Trabalho de ajur. 633) C



misa de noite de crepe da China pontilhado adornada de um laço sôbre as espáduas e nas costas. Decote batel. 634) Camisa de noite de crepe guarnecida de uma incrustação de renda. Talhe franzido. 635) Camisa de noite de crepe de seda estampado ou de nylon guarnecida de um volante festonado .Viés cruzado.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Graciosidade



Vestido duas-peças de jérsei ?inçado no talhe da blusa-bolero guarnecida de piquê branco. Saia se ampliando na barra. (Rochas).

•

Cardigã de tricô de dois tons sôbre um pulôver liso que é um elemento indispensável para o traje esporte. Guarnição de botões. (Clarelaine).

Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

A sobriedade na maquilagem dá à fisionomia melhor paisagem.

Um "rouge" (?) alaranjado faz tremendamente velho o semblante.

O amor com o amor se paga, mas enquanto o ardor não se apaga.







Vamos prepar

O MAIOR PROBLEMA

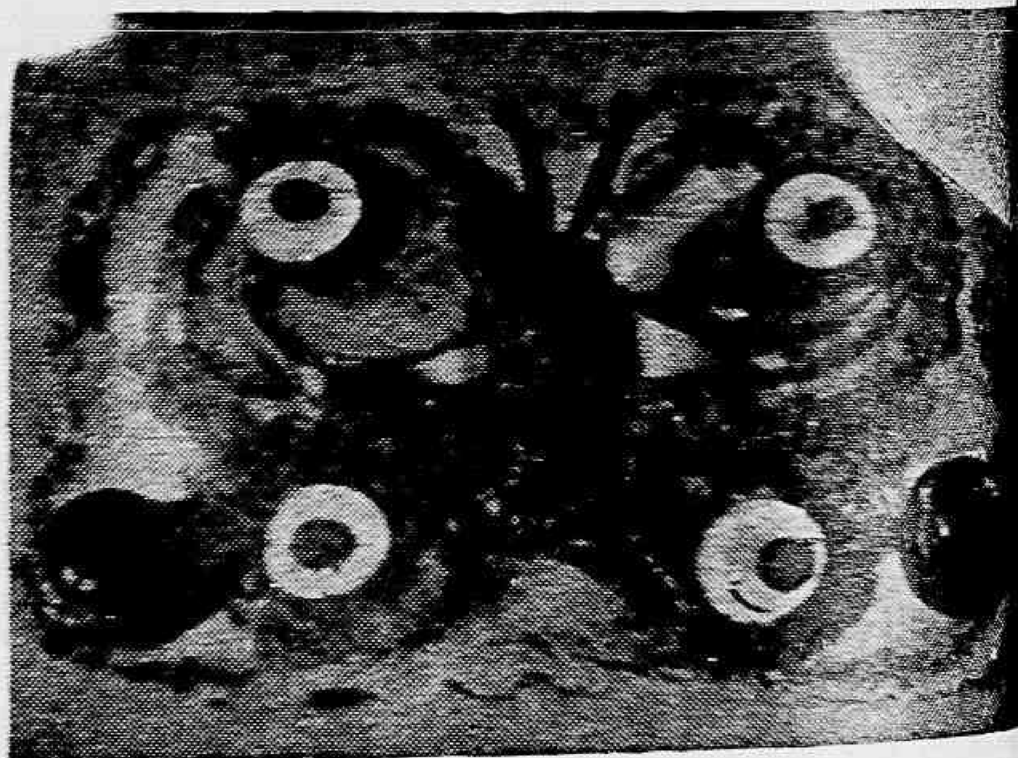
O maior problema que se apresenta ao médico são as enfermidades causadas pela inadequada alimentação do homem na atualidade.

Afirma o cientista que chegou à conclusão de que a pior ameaça que cai sôbre o povo não são as enfermidades francas e manifestas que, como a pelagra, o beriberi e o escorbuto, mas a deficiência ou mesmo a falta de certas substâncias nos alimentos, proporcionando essa espécie de fome encoberta, fome que dá causa a mil e um transtornos fisiológicos e psíquicos roubando-nos o ânimo, enfraquecendo-nos a vontade, diminuindo nossa resistência às enfermidades e roubando-nos o sono compensador.

Conclui o cientista que em nossa alimentação diária devem estar sempre a carne , o leite, o ovo, a batata, os cereais, os legumes e as frutas cítricas.

PRATO DE FRIOS EM FORMA DE BORBOLETA

Tomam-se bonitas fatias de carne de porco ou de vitela, língua de lata bem gelada, presunto e salame. Alguns tomates grandes, 2 ovos duros e pepinos em conserva.



Arrumam-se sôbre uma travessa grande as fatias de carne, presunto e língua em forma de borboleta. Com as fatias de salame, forma-se o corpo. Enfeitam-se as ásas com uma rodela de tomate, uma de ôvo e uma de pepino. As antenas são feitas com duas tiras finas de pepino.

Coloca-se em um saco de decoração com um bico grande de estrêla, galantina já endurecida, fazendo uma cercadura em redor da borboleta.

Dos restos de carne, presunto, língua, etc., que sobrarem, faz-se um picado misturando com o môlho de salada e o restante da galantina, recheando os tomates dos quais se retirou a polpa colocando-os em volta do prato.

Quitutes

Um prato para domingo

CROQUETE DE QUEIJO

Corte um pão em fatias e tire-lhes a côdea. Passe manteiga pelas mesmas e deite uma talhada de presunto sôbre cada uma e cubra a mesma com queijo Gruyère ralado, pondo em cima outra fatia de pão. Prenda as fatias de pão com palitos e leve o sanduiche resultante a frigir em azeite. Isto realizado, coloque-os em uma travessa para terminar de dourá-los no fôrno.

PASTA DE CEREJAS

Lave bem uma porção de cerejas e tire-lhes os cabinhos e as sementes. Ferva a fruta durante uns dez minutos, escorra-as e desfaça-as em um pilão, passe a pasta através de uma peneira fina e pese a mesma. Leve a preparação a cozer em fogo lento com a mesma quantidade de seu pêso em açúcar. Adicione à composição umas gotas de baunilha e revolva-a constantemente até que o doce tome ponto.

Sirva com creme Chantilly.



AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— as verduras adquirem melhor sabor quando se lhes adiciona uma colherinha de açúcar, deitada na água em que se as põe a ferver.

— as diferentes espécies de albumina têm valor diverso na alimentação; as carnes, o leite o ôvo, a batata são completas, correspondendo ao fim desejado, enquanto a gelatina, por exemplo, é uma albumina incompleta e não pode ser suficiente isoladamente.

— na cozinha não se fuma, não se tosse nem se espirra.

— um picadinho de carne envolto por papel manteiga constitui uma boa merenda.

— as claras de ôvo não devem ser guardadas durante longo tempo, pois constituem um campo para a reprodução de micróbios e cujo uso ocasionaria sérias intoxicações.

Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!



Especialistas de pele provam: Com Sabonete Palmolive você pode obter cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em **1.285** mulheres. Em **14** dias, **2** entre **3** dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante **60** segundos. Enxagúe. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...



Para um Banho de Beleza Palmolive-se dos pés à cabeça!

Palmolive conserva essa linda cútis da Juventude!

POI-14



EFEITOS DA EDUCAÇÃO SOB MAUS TRATOS

EXTRAIDO DE "ALMAS INFANTIS" DE DANILO PERESTRELLO

HOJE voltamos a tratar da educação escorraçada, isto é, daquelas crianças que são educadas com máus tratos, que levam puxões de orelhas, chineladas, cascudos, para não falar em outras perversidades que os adultos lhes infligem. Já dissemos que muitas dessas crianças crescem pessimistas, desconfiadas, estando geralmente fadadas à tôda espécie de desvios de comportamento. Forma também comum da criança escorraçada reagir é a revolta. Inquéritos feitos entre tais crianças têm revelado o ódio que guardam contra os mais velhos, quase sempre contra o pai que é quem, na maioria das vêzes, espanca a criança. A educação sob castigo é por todos os motivos condenável. Muitos pais julgam que por meio de pancadas podem conseguir disciplinar os filhos. Puro engano! O máximo que alcançam é que seus filhos aprendam a dissimular e a se comportar bem sòmente sob suas vistas. Criam o hábito da mentira e da hipocrisia.

Na vida da criança, o pai é de extraordinária importância. O pai é o símbolo da autoridade, do poder. A imagem paterna acompanha a criança por tôda a vida e dela dependerá o seu procedimento no meio social diante da autoridade constituida e das várias instituições. Muitos dos meninos que apanham do pai terão, quando adultos, diante das autoridades, um comportamento de revolta, de ódio, e se mostrarão insatisfeitos e indomáveis. Serão eternamente infelizes infratores da lei. Grande número de criminosos é constituido por indivíduos que tiveram uma infância escorraçada. Em muitos homicídios a vítima não representa mais que o símbolo do pai que maltratou o criminoso durante a infância. O indivíduo vinga-se, na sociedade, do sadismo de que foi vítima no lar. A Higiene Mental combate qualquer tipo de educação que permita castigos.

AINDA OS MÁUS TRATOS

AS consequências do sadismo dos pais nos filhos são as mais variadas. Temos apontado algumas delas. Se todos pudessem ouvir as confissões que os especialistas em doenças nervosas ouve de seus doentes, confidências dos dias negros que passaram na infância, acreditamos que deixariam de existir pais e mães que batem nos filhos. O pai que espanca a criança, que sente raiva do filho, é um indivíduo desajustado, desequilibrado, que covardemente desabafará em casa as amarguras e decepções que sofre na rua. Quase sempre, a bofetada que vibra no filho é aquela mesma que teve ímpetos de dar em alguém fora do lar, mas para o que lhe faltou coragem. Pais que espancam os filhos deviam consultar um psiquiatra, pois o indivíduo equilibrado não sente necessidade de fazer sofrer os outros.

Os vários motivos com que procuram justificar seu procedimento não são mais do que desculpas, pretextos para dar expansão à sua crueldade. Quando o indivíduo possui tais tendências, muito fàcilmente encontra razões para bater no filho.

Tais pais, repetimos, deveriam procurar um especialista em doenças nervosas, a fim de resolver seus conflitos íntimos. Mas o sadismo dos pais não se exterioriza sòmente pela forma de espancar os filhos. Se bem que de modo menos ostensivo pode revelar-se por meio de palavras — palavras rudes, ofensivas; por meio de proibições e ameaças — infundindo medo à criança. Criaturas há que sentem verdadeiro prazer em manter uma criança angustiada, nervosa sob

(Conclui na pág. 67)

escreve **DR. WERTHER LEITE RIBEIRO**

ABERTURA DO ANO EUCARÍSTICO

(Conclusão)

povo acolherá em suas residên-
ias quantos peregrinos fôrem
possível acolher, como pelas pro-
vidências da Prefeitura e parti-
culares pondo à disposição das
autoridades, prédios recém- aca-
bados naquela oportunidade.
Além disso, muitos turistas per-
manecerão nos próprios návios
fretados, onde, até, se alimenta-
rão. Sôbre a alimentação esta-
mos plenamente de acôrdo com
D. Helder, quando diz que tem
esperança e fé em que indústria
e comércio saibam dar a sua
colaboração numa hora tão im-
portante a que todos católicos
são chamados, facilitando a re-
messa dos mantimentos necessá-
rios para que a nossa nação não
se desmoralize em momento de
tanta relevância histórica. . . . .

Há o problema da água. Dêle se fala e muito, apresentando-se bairros como Leblon e Copacabana, para exemplo de que não há água nem para a população normal da cidade.

Não estamos de acôrdo, e, para tanto, temos ouvido opiniões abalizadas a êsse respeito, e sabemos, como quase todos, que êsse é um mal de redistribuição e de encanamentos velhos que não aceitam pressão maior, estourando, porque água existe e caso houvesse falta, acreditamos que mais uma vez, saberia o povo economizar a fim de que todos pudessem ter com relatividade o precioso líquido.

Transporte urbano é coisa tão secundária e, no caso, de importância tão insignificante, que nem o abordaremos.

Não cremos que os nossos governantes venham a fracassar nesta hora tão importante, como não fracassaram quando da construção de um estádio para futebol e de outro para basquetebol. Seria, afinal, rídiculo para o nosso povo, perder a oportunidade de um espetáculo maravilhoso de Fé Cristã, principalmente depois da grande manifestação do ato inaugural da abertura do Ano Eucarístico, do qual, sòmente hoje, nos foi possível apresentar alguns aspectos.

Não poderá a capital do Brasil, para o qual já convergem os olhares de todos os brasileiros, fugir ao compromisso assumido e desfazer-se de tão grande honraria.

O NOVO GESSY
mais do que limpa...



...protege a cútis!



Proteja sua cútis contra a ameaça de ressecamento, com o **novo** Sabonete **Gessy**... rico em óleos emolientes especiais ...e sua pele viverá imaculadamente limpa, pois a cremosa e refrescante espuma do seu novo Gessy dissolve e remove até os menores traços da mais pesada maquilagem, deixando sua cútis fresca e livre para respirar.

No interêsse da sua cútis, conheça o Novo Gessy



Deliciosamente Perfumado!

O SABONETE MAIS VENDIDO NO BRASIL!



Meu ginecologista disse:

Naqueles dias
a mulher deve usar

Discret

Suporte higiênico feminino
tipo "Biquini"

Segur ÍSSIMO
Invisibil
Confortabil
Ajustabil
Suav

Discretíssimo no uso • Modestíssimo no preço

Vendido em três tamanhos e cinco côres.

Não tem similares no Brasil

Mais um produto da

INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.

Alcantara Machado Publ.

CUPÃO:
Peça folheto grátis "POR QUE DISCRET ?", ao endereço:
INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A. - Caixa Postal 435 - São Paulo
NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....

Boa noite, minha desconhecida...

JOÃO DO OUTEIRO

Na penumbra do templo chamas de velas amortecidas, emprestavam ao ambiente um recolhimento repleto de devoção e respeito. Você estava de joelhos, porém não orava.

Por vêzes, deixava escapar um soluço, e as mãos se crispavam numa súplica desesperada. Era fácil compreender o que você sentia. Seu vestido não demonstrava, por suas côres vivas, que o luto é que lhe causavam aquêle sofrimento. Sua juventude e beleza eram uma afirmação de que não seria possível não ter sentido ainda em seu redor a influência de seus atrativos. Ao aproximar-me ouvi num sussurro que você pedia esquecimento...

A sua dor era a mesma que não escolhe nem idade nem beleza para mostrar seu poderio...

A dor que sente quem ama e não pode ser feliz com o amor que acabou por dominá-lo... esquecimento... Por essa amargura que presenciei escrevi êstes versos:

Quem me desse esquecimento
Fui a Jesus suplicar!
Teu nome no pensamento
Impediu-me de rezar.

Tentei fugir dêste amor
E minhas mágoas deixar...
Mas nada mais consegui
Que muitas outras achar.

O silêncio apoderou-se do templo quando você deixou de chorar com os olhos avermelhados e a fisionomia demonstrando grande sofrimento. você levantou-se e seus passos quebraram novamente aquêle recolhimento. Você se afastou. Por alguns instantes fiquei meditando. Retirei-me para escrever e foram êstes versos que traduziram o que meu coração sentiu por uma dor que não era minha:

Rezando olhei para o céu
A suplicar, a pedir
Que, quando eu esteja morrendo
Ainda te veja sorrir.

Peço a Deus que não me tire
No momento de morrer
A palavra com que possa
Ainda teu nome dizer.

Felicidade fugiste
Onde te posso encontrar?
Amor que tanto mentiste
Como te posso deixar?

Hoje, é com amargura que minha voz consegue dizer:
BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA...

HÁ MALES QUE VÊM PRA BEM...

(Conclusão)

— A minha desgraça, em parte, foi útil à sociedade. — E relatou ao policial como decorrera a noite.

Saboreando o uísque, lembrança dos bons tempos, o tenente concordou:

— E aquêle bandido tem bom gôsto: o "Arrombador" tomou-lhe quase tôda a garrafa... Mas a sua prisão compensa qualquer prejuizo.

E despediu-se.

* * *

UM tiro soou, junto com o bater da porta do carro do oficial. Êle voltou apressado: o milionário caira junto ao cofre, com um orifício negro na têmpora direita, de onde o sangue escorria...

JUSTA NOMEAÇÃO

Por motivo de sua nomeação para o importante cargo de confiança de tesoureiro-auxiliar do D. C. T., foram prestadas à dona Célia de Araujo justas homenagens às quais nós nos associamos.

CABELOS BRANCOS?



PARA ELE OU PARA ELA

Locão

CARMELA

Não é tintura.

Distr.

LABORATÓRIO OLIVEIRA JUNIOR

Por que resignar-se com êstes males:



Pele áspera?
Aparência cansada?
Traços rígidos?
Poros dilatados?

Veja uma transformação fascinante realizar-se imediatamente em seu rosto



O desgaste da umidade e do óleo natural da pele, causado pela fadiga, preocupação, vento ou ar sêco, é a causa frequente dessas imperfeições da pele. Grãos de poeira, resíduos de "maquillage", localizados nos poros, prejudicam também. *Mas você pode criar nova beleza em sua pele* compensando aquêle desgaste de todos os dias com o Creme C Pond's, que limpa *completamente* os poros, substitui a umidade e o óleo natural — e contém poderosos ingredientes que ajudam a pele a renovar-se por si mesma.

E o frescor da juventude voltará à sua cutis

O Creme C Pond's deve ser aplicado generosamente, com movimentos firmes, do pescoço à testa. Retire-o. Aplique segunda camada. Remova-a ligeiramente. Faça-o tôdas as noites: fadiga, preocupações, vento, ar sêco são de *todos os dias*. Olhe-se no espelho: as tensões desapareceram, sua cútis ganhou em flexibilidade, a beleza de seu rosto foi afinal *totalmente* revelada!





A Condessa de la Falaise, da aristocracia francesa, declara: "Em minha opinião o Creme C Pond's é o que melhor protege a minha cútis, porque a limpa, estimula e suaviza"

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

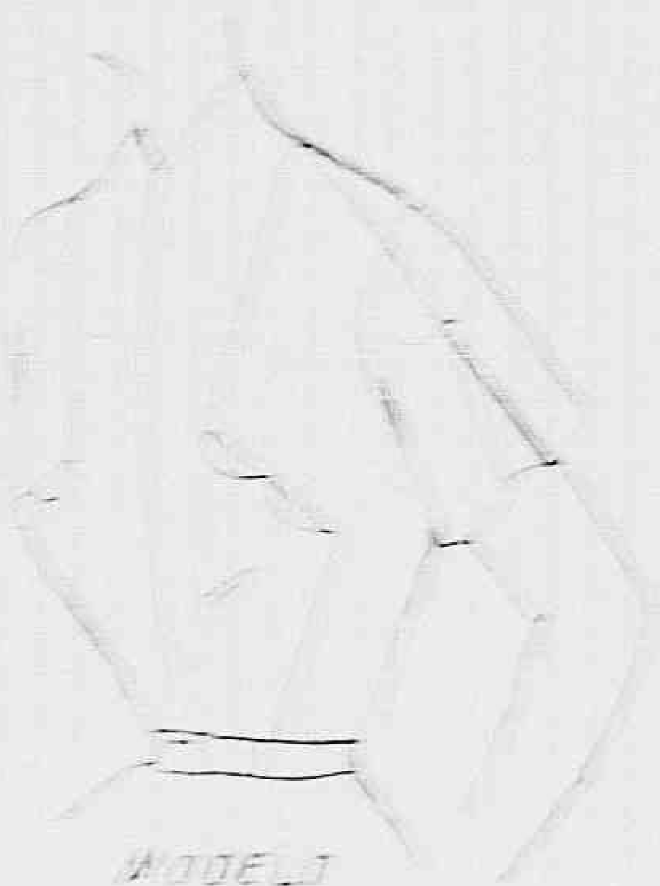
LIÇÃO Nº 11

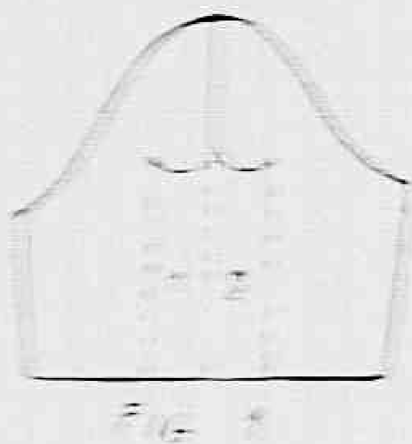
MANGAS DRAPEADAS

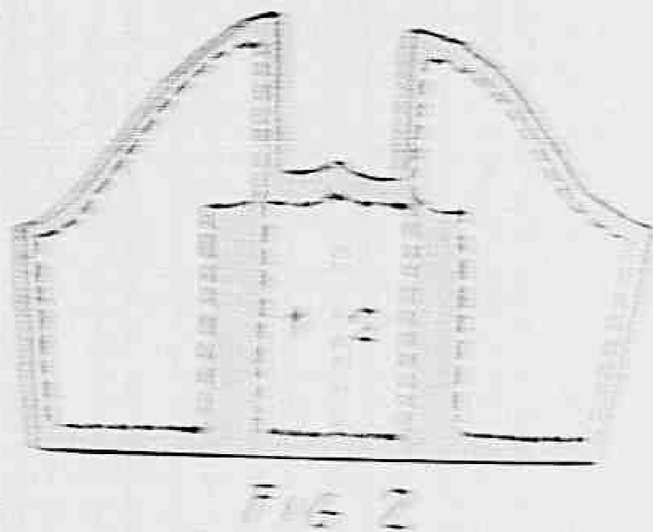
Continuando a falar sôbre mangas, apresentamos hoje mangas drapeadas. Desde já prevenimos que quanto a essas mangas é preciso calma para armá-las, pois não são tão fáceis como parecem à primeira vista. Atenção, portanto. O molde, depois de recortado, é colocado sôbre o tecido enviesado, deixando espaço para as folgas e movimentos drapeados (fig. 2). Prenda bem os pedaços do molde com alfinêtes e, se não tem bem certeza do resultado, pode experimentar, executar as pregas mesmo antes de cortar, fazendo coincidir com o molde ao formar o espaço destinado às pregas. É um modo prático, e você corrige os possíveis defeitos, afastando ou entrando mais o molde, prendendo novamente os alfinêtes. Feito isso, você pode cortar sem medo de estragar o tecido.

O segundo modêlo é de uma manga aberta nos ombros, com drapeados no cotovelo. Para isso, basta dividir o básico ao meio, até a cava (fig. 3) e colocar sôbre o tecido viés (fig. 4); aí, então, damos um aumento necessário ao drapeado e dêste ponto seguimos em linha reta até a cabeça da manga. As letras A — B — C indicam o modo de armar, unindo as mesmas.

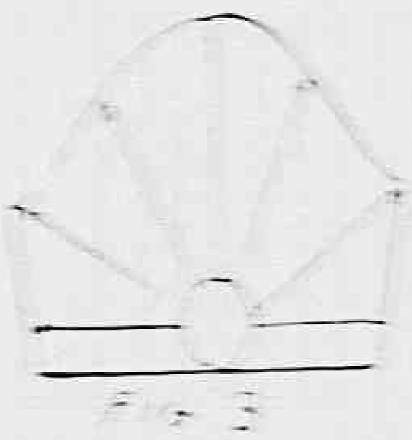
Apesar de não estar em moda presentemente, esta manga é muito bonita.

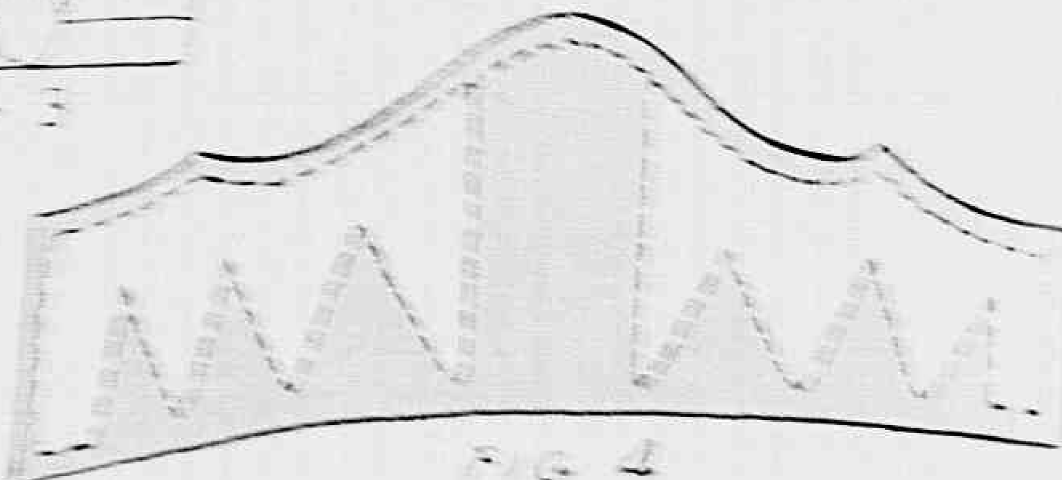

MODELO


FIG. 1


FIG. 2


MODELO


FIG. 3


FIG. 4



Mais um que se foi!

Houve um soldado que desertou das nossas fileiras.

Não foi êle quem provocou êsse gesto. Foi a própria vida que tem a sua conseqüência na m o r t e. Desapareceu do nosso convívio aquêle que deu a JORNAL DAS MOÇAS o melhor dos seus esforços. — Seu nome:

— A n t o n i o da Costa Vieira.

— Quanto tempo de trabalho?

— Vinte e dois anos.

Um têrço da sua existência devotada à causa do jornalismo, causa que êle defendeu com proficiência e honestidade.

Ficou desfalcada a nossa equipe, com a retirada dêsse companheiro bom e leal, ativo e competente, modesto e valoroso, mas a bandeira dos que aqui trabalham é desfraldada como um sinal de luto.

Não pararemos, não sossegaremos porque a figura de Antonio da Costa Vieira foi pregada, como a de tantos outros nessa bandeira que tem esta inscrição:

Caminhar na vida até encontrar a morte!

E agora, caro Vieira: Até lá!

FALANDO AS MÃES

(*Conclusão*)

ameaças as mais variadas. Algumas dessas crianças, educadas em tal ambiente, em que ameaças e castigos se repetem frequentemente, o terror acaba despertando-lhes um sentimento de prazer. Poderão tornar-se pessoas para as quais o amor se ligará sempre à idéia de sofrimento, constituindo uma categoria de doentes que sentem prazer recebendo humilhações e máus tratos. Não precisam insistir sôbre a infelicidade dêsses sêres conhecidos pelo nome de masoquistas, vítimas quase sempre dos impulsos sádicos dos pais durante sua infância.

Cada adulto ao ter idéia de castigar uma criança deve lembrar-se daquela passagem da vida de Dostoieosky, sôbre a qual tanto insiste Stekel: Quando um desconhecido na rua esbofeteou o grande escritor russo, êste o olhou cheio de compaixão e dirigiu-lhe as célebres palavras: "Como deves ser infeliz, se chegas a bater num desconhecido"...

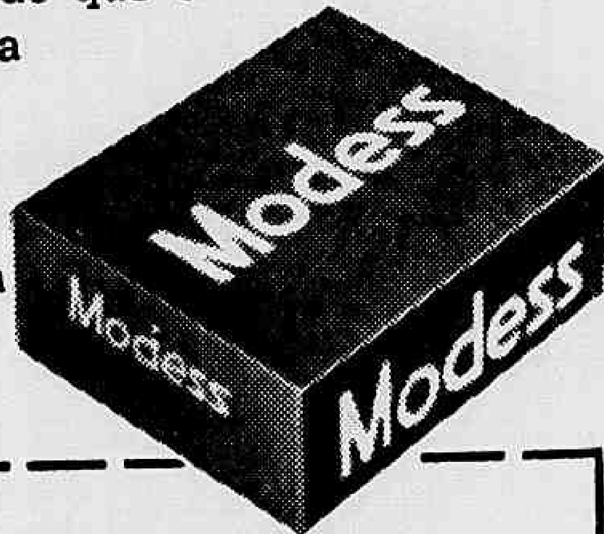
"CERTAS COISAS" ...que sua filha deve saber!



Para sua tranquilidade, não deixe sua filha crescer na ignorância de "certos fatos" relacionados com a vida feminina. Fatos científicos sôbre os problemas menstruais, expostos discretamente de maneira a elucidar sua filha, são dados no livrinho, oferecido abaixo. Conhecendo bem êsses fatos, ela os aceitará como fenômenos naturais próprios da idade. E, então, saberá proteger-se, convenientemente, com os recursos modernos de hoje.

Ela saberá, por exemplo, que "em certos dias do mês" o uso do absorvente Modess é uma necessidade indispensável para o seu confôrto... e que, ao contrário dos métodos antiquados, Modess é mais higiênico (usa-se uma só vez e joga-se fora), é mais conveniente (não precisa ser lavado todos os meses), é invisível (adapta-se ao corpo, não aparecendo mesmo sob os vestidos mais leves).

Com Modess custando muito menos do que o confôrto que proporciona, é uma falsa economia recorrer aos métodos antiquados. Modess é fácil de ser adquirido — não é preciso explicar nada — basta dizer Modess. Se ainda não o conhece, por que não experimentá-lo no próximo mês?





GRÁTIS! *Desejo receber grátis o livrinho "Ser quase mulher... e ser feliz".*
Anila Galvão - C. P. 5030 - Depto. 138-AAA. - S. Paulo

Nome ____________________

Endereço ____________________

Cidade ____________________

Estado ____________________

TRAÇOS E TROÇAS

CAVALHEIRESCO

Era bastante grosseiro, mas tinha seus rasgos de cavalheirismo. Por exemplo, antes de bater nos seus rivais tirava o chapéu.

OPINIÕES

— Quando me mudei, não devia nem um centavo.
— Que momento inoportuno para mudar-se.

MONSTRO

Aquêle homem é cruel! Prendeu sua espôsa num quarto onde havia dez elegantes chapéus e nenhum espêlho.

TÁTICA

— General, o nosso exército foi cortado ao meio!
— Tanto melhor; assim; ficaremos com dois.

CRÍTICA PRÉVIA

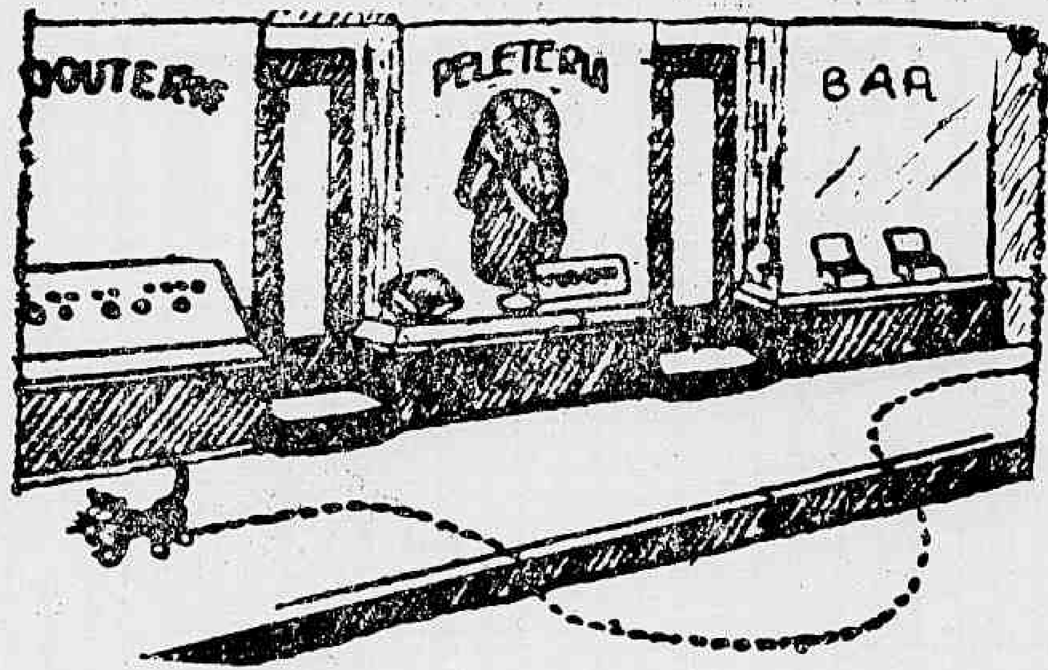
Morriam tantos personagens naquela peça teatral que, ao anunciar o programa, o locutor dizia:
— "Pernosagens por ordem de falecimento".

RETIFICANDO

(Barulho de louça quebrada. Correm todos à cozinha)

A patroa — Mais pratos, Joana?
A empregada — Não, senhora! Menos...

PRECAVIDO



— Seguro morreu de velho...

TESTE DA SEMANA



— Sabe escrever à máquina? — Não.

— É taquígrafa? — Não, senhor.

— Sabe escrever uma carta? — Também, não.

Por que foi contratada para secretária a nossa entrevistada, cuja fotografia está àcima.











Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C de Almeida
STA RITA DO JACUTINGA
Est de Minas Gerais



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est de Minas Gerais



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul



Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura



Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baia

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

592

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ....

RUA .... Nº ....

CIDADE ....

ESTADO ....

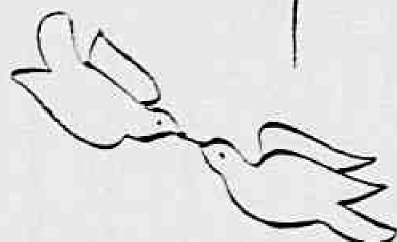
não hesite!



USE O **baton beijo (Baiser) de parís**

O VERDADEIRO BATON INDELEVEL

O UNICO BATON QUE NÃO SÁI



permite beijar!

LABORATÓRIO CLYMARA — Rio de Janeiro

MARK TAYL

14.° CAPÍTULO — Exclusivid



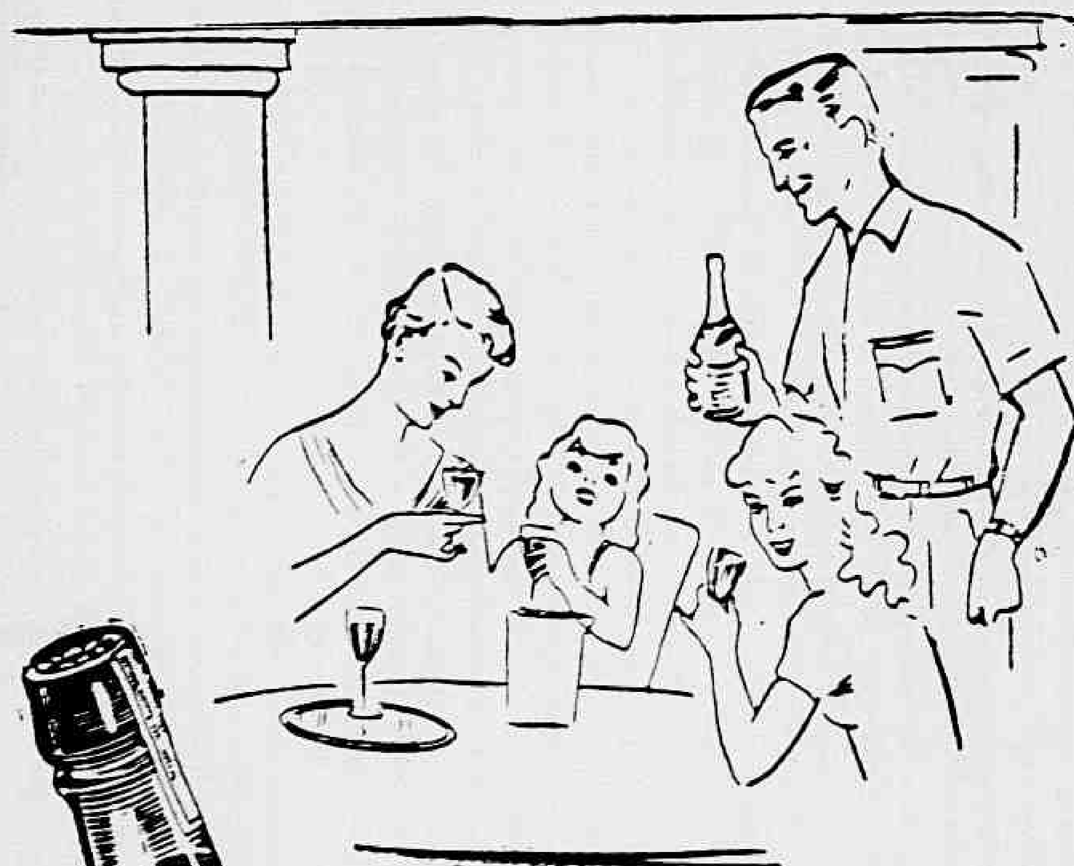


1





2

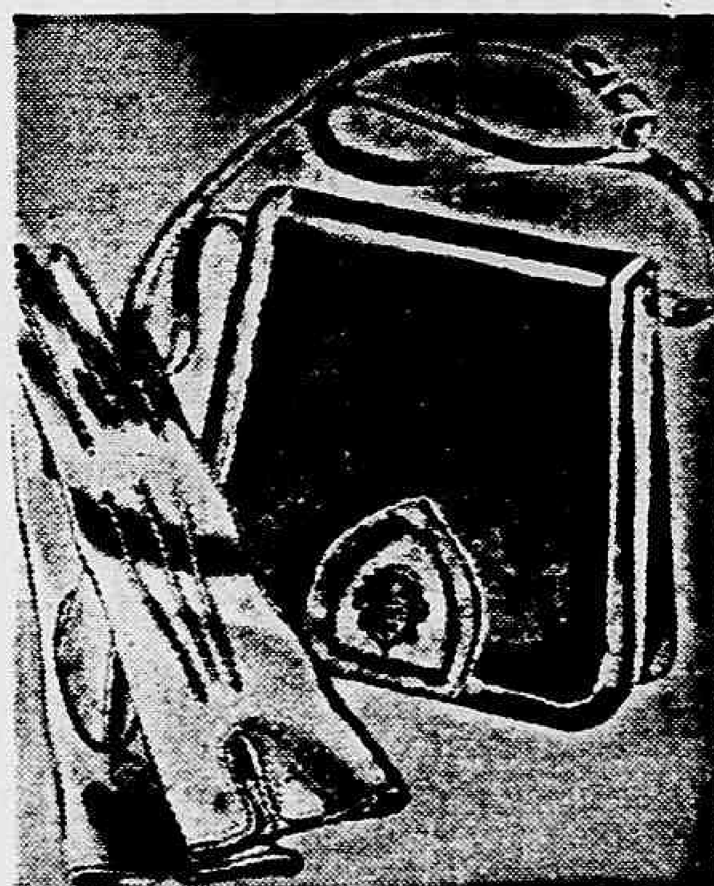






ÁGUA INGLÊSA
GRANADO

Tônica
Aperitiva
Fortificante



LUVAS - BOLSAS - VESTIDOS - MEIAS CYSNE - BIJOUTERIAS - E PRESENTES -

Não comprem sem visitar os sortimentos das

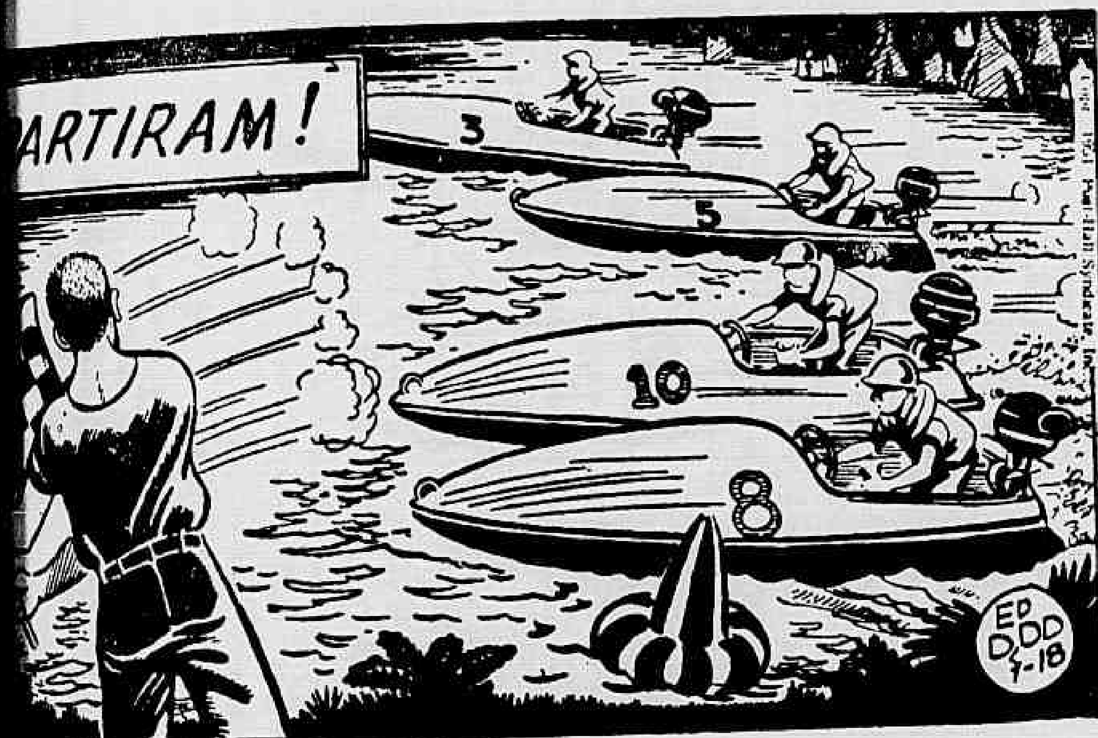
LUVARIA E GALERIAS
GOMES

Rua Ramalho Ortigão, 38 — Até Ouvidor, 185





5





6



Ótima idéia!
também passei a fumar Hollywood!...
Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A admirável MULHER

24.º CAPÍTULO — Resumo — Pierre descobre que seu invento foi utilisado por Alain e parte para Paris, acompanhado de Suzy, em busca de Alain e de Ivone. Perseguida pelas sombras do passado Ivone vai a uma praça onde outrora se encontrava com Pierre; ali encontra-o em companhia de Suzy. Desesperada ela se afasta.

— Pobre Ivone! Bem sei porque ela veio aqui! Mas, que terá ela?! Seus passos são vacilantes. Parece que está fugindo de algo. Preciso saber o que há...

— Êle!. E com outra! Compreendo tudo... Pobre infeliz! Preciso intervir no caso... e sem demora.

— Perdão, senhor Pierre. Eu...

— Mercier! Venha aos meus braços, meu velho!

— Êste e o melhor contramestre brica Dury, Suzy. Eu não lhe fale to dêle como de Ivone, evidentem mas êle tem tôda a minha afei

— Então o senhor não esqueceu Ivone, senhor Pierre? Então, venha depressa. Talvez ainda possa encontrá-la ali na avenida...

— Ainda podemos vê-la, senhor Pi Ali está perto daquelas árvores. Va entre naquele taxi! Irá encontrá-la frente aquêle lugar...

— Eu? Mas, ela é tôda a minha vida. Vamos!

AGUARDEM A NOVA E SENSACIONAL NOVELA EM FOTO

— Meu amor!...

— Minha querida!

— Ah! minha pobre Ivone! Já vi muitos advogados. E não posso nem mesmo fazer reconhecer meus direitos de inventor. Preciso de testemunhas, de provas...

u só vivia pensando em revê-la, Ivone...

eu, Pierre!... Como nós se- felizes agora que nos re- tramos. Alain nada poderá contra nós. És tu quem po- fazer muito contra êle, re. Êle já nos prejudicou muito sem ser punido...

— Sôbre isso, não deves temer. Teremos provas de sobra para acusar àquêle traidor. Para começar temos Mercier...

— Nós não podemos começar tateando no escuro, senhorita. Mercier não será suficiente. Precisamos provas escritas

— E si eu as apresentar?

CONTINUA

FOTO O QUE "JORNAL DAS MOÇAS" PUBLICARÁ BREVEMENTE

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR - RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR - CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor:	23-1472
Redação: ...	43-2431
Publicidade:	43-0736
Oficina:	28-8943



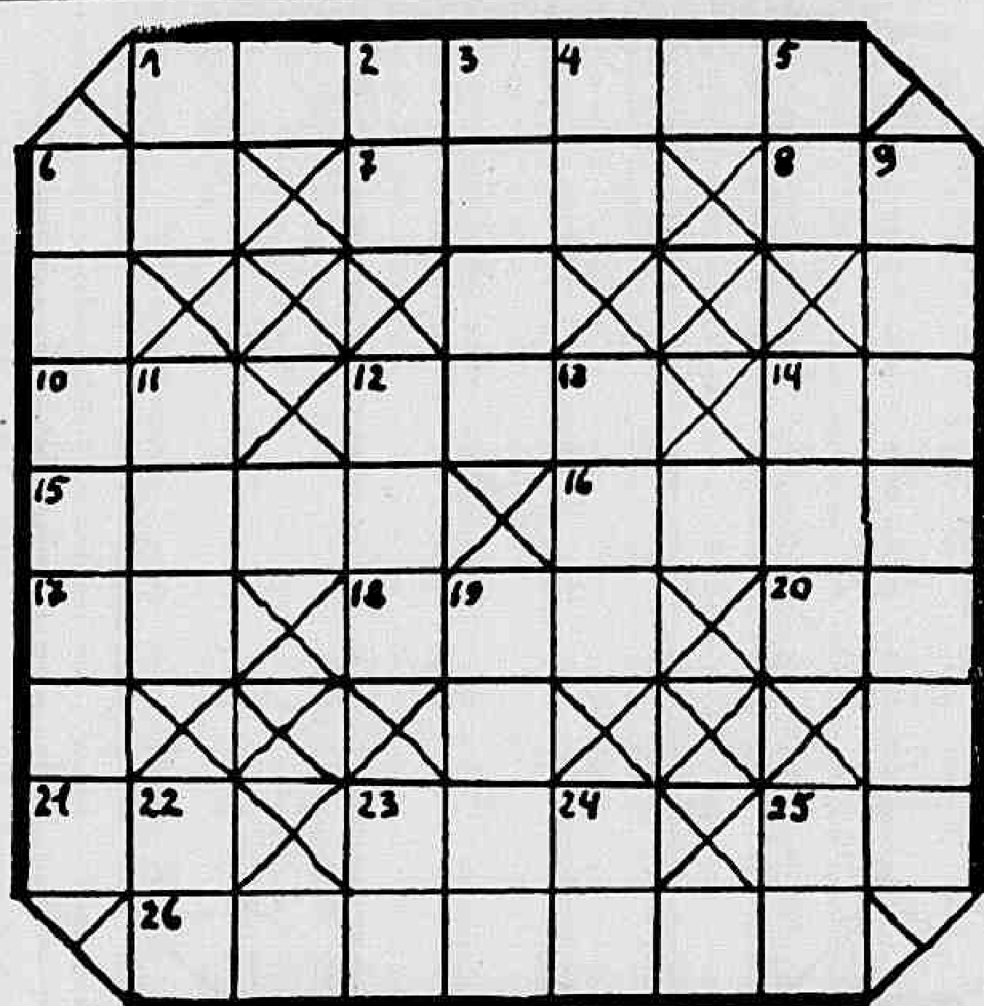
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA

Anual	reg.	Cr$ 300,00
Semestral	reg.	Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



ELZA AFFONSO — RIO

PROBLEMA N.º 168

Horizontais: 1 - Osso de peixe; 6 - Pessoa com que se fala; 7 - E'poca; 8 - Exclamação de espanto; 10 - Perversa; 12 - Ruim; 14 - Prefixo latino (dentro); 15 - Ao léo; 16 - Grite; 17 - Variação de tu; 18 - Adjetivo possessivo feminino, 20 - Artigo feminino plural; 21 - Sobrenome; 23 - Primeira mulher; 25 - Contração de a com o artigo o; 26 - Iguarias temperadas com môlhos diversos sem ir ao fôgo.

Verticais: 1 - A pessoa que fala; 2 - Pretexto; 3 - Fora! apage!; 4 - Contração de em com o artigo o; 5 - Contraçãod e a com o artigo o; 6 - Legume que serve para tempêro (pl.); 9 - Sincero, sério; 11 - Ligue; 12 - Porém; 13 - Satélite da terra; 14 - Raiva; 19 - Grita; 22 - Artigo plural; 23 - Forma arcaica do artigo o; 24 - Prefixo latino; 25 - Pessoa exímia.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais e Verticais: 1 - Calar; - Atola; 3 - Lotar; - Alamo; 5 - Raros; 6 - Malas; 7 - Apuro; 8 Lutar; 9 - Arado; 10 - Sôros; 11 - Malar; 12 - Adota; 13 - Lotam, 14 - Atado; 15 - Ramos; 16 - Matar; 17 - Anote; 18 - Tocam; 19 - Ataca; 20 - Remar.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES DO CONCURSO "MÊS DAS FLÔRES"
(Conclusão)

Minas Gerais — Emilia Almeida, Annette Rodrigues Moreira, Bernadette de Lourdes Finholdt, Anatália da Silva Perim, Fernandina Máximo, Márcio Veado, Ruth Barbosa Faria, Neide Ribeiro Lopes, Marlene Machado, Ellen de Paiva e Melo Carvalho, Maria do Carmo Poggiali de Sousa, Marilda Antunes de Siqueira.

Estado do Rio de Janeiro — Anna Amélia Cunha, Ruth Marini, Rosaly Esteves Leal, Maria Magaly Silva.

São Paulo — Ebe Martha Urbano, Duilio Villa, Noemia Rodrigues, Arcenio Abdalla, Maria de Lourdes Lima, C. Oriwara, Leonina Rodrigues Albers, Martha Maganetti, Tereza Carvalho, Edwiges Martinez Alba.

Paraná — Dirce Fontoura.

Bahia — Maria da Glória Vaz.

Paraíba — Maria Celeste Peixoto de Vasconcellos.

Santa Catarina — Ligia Maria Cidrão.

Rio Grande do Sul — Geraldina Duarte, Ilca Machado.

Ceará — Magdelcine C. Moraes.

Mato Grosso — Dulcidia M. Granja.

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, DEIXEMOS DE PUBLICAR NESTE NÚMERO A SEÇÃO "VIAJANDO PELO BRASIL".

Ataques Epilépticos

Vários enfermos atacados dêsse terrível mal, dando 2 a 5 ataques diários, ficaram completamente restabelecidos na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante três meses do conhecido medicamento Antiepiléptico BARASCH. Essas pessoas há 48 meses não fazem uso do medicamento, sem apresentar contudo, a mais ligeira manifestação da moléstia. O Antiepiléptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilépticos.
Vende-se nas farmácias e drogarias, ou pelo Reembôlso Caixa Postal, 4104 — Rio



David Crystal

VESTIDO DE LÃ INCRUSTADO DE UM VIÉS DE DOIS TONS NA GOLA E NAS MANGAS 3/4. CINTO PROLONGANDO O BUSTO. TRABALHO DE PREGAS SÔBRE A FRENTE DA SAIA.

FOTO GYGAS ESPECIALMENTE DE NEW YORK PARA "JORNAL DAS MOÇAS".



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

POR QUE êsse trio, formado por três cearenses, tomou o nome d agô?
Eis uma pergunta que todos fazem. Êsse nome tem uma história. ssim:
Evaldo Gouveia (24 anos, violonista e atabaquista), Mario Alves anos.
crooner) e Epaminondas Souza (24 anos, violonista) cantavam isola ante
na Rádio Club do Ceará. Certa vez, na linda praia de Iracema, os can-
taram junto e surgiu a idéia de um trio. Que nome tomaria? Pen m e.
lendo a história de três artistas africanos de nome Nagô, formaram trio
Nagô.

Formado o conjunto, os rapazes ainda representaram três meses eará
e, depois, percorreram o sul do país. No Rio, trabalharam na Tupi TV
e, presentemente, estão na cadeia Nacional-Mayrink. Dois de seus su são
"Aquarela Cearense" e "Prece ao Vento".